FEDERAÇÃO de UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA
Fundada em 1945

Tutela: Alpinismo; Autocaravanismo; Campismo; Canyoning; Caravanismo; Escalada; Esqui-Montanhismo; Montanhismo; Pedestrianismo; Skyrunning.

Relatório de Atividades e Contas 2015

Sumário

I. Introdução 3
II. Modalidades 9
1) Autocaravanismo 11
2) Campismo 12
3) Canyoning 12
4) Escalada 13
5) Esqui-montanhismo 14
6) Montanhismo 14
7) Pedestrianismo 14
8) Skyrunning 16
III. Formação 19
IV. Juventude 23
V. Mapas contabilísticos 25
1) Anexo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 31
2) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras ... 32
3) Principais políticas contabilísticas 34
4) Fluxos de Caixa 39
5) Politicas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros . 39
6) Ativos fixos tangíveis 40
7) Ativos intangíveis 41
8) Inventários 42
9) Redito 43
10) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes 43
11) Subsídios e outros apoios 44
12) Instrumentos financeiros 45
13) Fundos patrimoniais 45
14) Recursos Humanos 46
15) Deslocações e Representações 47
16) Outras informações 48
16.1 – Fornecimentos e Serviços Externos 48
16.2 – Outros Gastos e Perdas 49
16.3 – Evolução Rendimentos Associativos 49
16.4 – Análise Resultados de 2015 – Comparativa com Orçamento 50
VI. Parecer C. Fiscal 51
VII. Parecer ROC 53
VIII. Movimento das Filiadas 57
Posição das Filiadas 60
IX. Órgãos Estatutários 69
X. Votos de Saudações e Agradecimentos 73

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

I. INTRODUÇÃO

I .
Introdução

Findo mais um exercício, entramos no último ano de atividade do nosso mandato, obviamente insatisfeitos porque não chegámos, nem nunca chegaremos, onde desejamos.

Porém, ao prestar contas, fazemo-lo com o sentimento do dever cumprido mas, ainda assim, com alguma angústia por não termos ainda conseguido estabilizar a nossa ação na visão estratégica a que nos propusemos e que foi escrutinada em devido tempo.

A situação no país, agora com um Governo que dá sinais de alguma retoma e se propõe aliviar os portugueses duma carga fiscal, sem precedentes, continua a fazer-se sentir os efeitos da crise que se repercute nas instituições e cujos contornos levarão alguns anos a debelar mas, como já o dissemos no ano passado, reafirmamos uma contida esperança na recuperação dos traços humanistas dum Estado Social que foi devastado pela crise.

Neste exercício, continuamos com as medidas de contenção que implementámos nos anos anteriores conforme as contas que aqui apresentamos o evidenciam. Contudo e apesar de, prudentemente, termos apresentado um orçamento ainda com algum prejuízo, conseguimos, graças ao esforço de todos, dirigentes e profissionais da Federação, fechar o exercício já fora do vermelho.

Foi um esforço enorme quando até, no domínio das Licenças Desportivas, base da sobrevivência da Federação e, particularmente daqueles que nela trabalham, o ritmo de crescimento foi inverso por vicissitudes bem conhecidas.

Mas, a cadência da atividade obriga-nos a estar atentos às mutações sociais que ocorrem dia a dia, quase sem darmos por isso. Neste particular fomos acometidos de algum sentimento de frustração perante algumas situações inesperadas, as quais determinaram reações prudentemente ponderadas.

Foi assim que no dia a dia, com gestos mais ou menos corajosos, fomos dando cumprimento ao Plano de Atividades que ultrapassámos, nalgumas áreas, mas é da mais elementar justiça realçar a ação das filiadas que nunca viram a cara às dificuldades e com grande espirito solidário, nos têm acompanhado, com leal e total disponibilidade.

Também um objetivo traçado para este mandato, ser mais abrangentes inclusivos e solidários e, em período de crescimento, em número de filiadas, é gratificante reconhecer a coesão do Movimento Associativo Campista e Montanheiro. Isto apesar do esforço de modernização de métodos e práticas de trabalho, nem sempre bem compreendido.

Neste quadro, destacamos as atividades de campismo mais marcantes durante o exercício:

Desde logo a celebração do 70º aniversário da Federação, com a dignidade merecida, incluída na realização do Acampamento Nacional/Ibérico, em cooperação com 2 clubes, o Clube de Campismo de Lisboa e o Clube de Campismo do Concelho de Almada.

A criação de um Grupo de Trabalho, alargado a entidades privadas, para o estudo de um ajustamento à legislação do setor.

Igualmente, a Comissão de Autocaravanismo, tem feito o seu caminho, contando com a preciosa cooperação do ACP.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Do mesmo modo, saudamos a crescente atividade da Comissão de Juventude, congratulando-nos com o esforço de crescimento empreendido.

Nos Parques de Campismo de gestão direta, realizámos melhoramentos no sentido de os dotar de maior conforto para os campistas, com pequenos investimos em equipamentos a requerer esses cuidados.

Em Protocolo com a empresa fornecedora, dotámos os Parques de Campismo de Mondim de Basto e Foz do Mondego com os bungalows adequados a cada parque.

Mas também as modalidades de montanha foram objeto dos nossos cuidados:

A Parede de Escalada do Jamor foi objeto de uma obra de reabilitação com a esperada reabertura em abril de 2016.

Assinámos um Protocolo com a Camara Municipal de Lisboa para a instalação de um Rocódromo, no Pavilhão Municipal do Casal Vistoso, com abertura anunciada para março de 2016.

Participámos na homologação da Parede de Escalada, no Parque da Cidade de Leiria, com a assinatura de um Protocolo com a Câmara Municipal de Leiria e o Núcleo de Espeleologia de Leiria.

Na área do pedestrianismo, em colaboração com o IPDJ, implementámos o desporto para todos com resultados crescentes.

Continuámos o esforço de implementação da atividade desportiva na área do Canyoning e do Skyruning, registando-se um assinalável crescimento que saudamos.

Continuamos os trabalhos de manutenção no novo espaço do Monte da Caparica, para a instalação da Escola Profissional da FCMP.

Concluímos a definição dos referenciais para a formação de treinadores, documento essencial para a formação de técnicos qualificados.

Prosseguimos com a formação de Técnicos de Percursos Pedestres, uma formação muito procurada por autarquias e empresas.

Cooperámos com as instituições académicas que nos convidaram para palestras, conferências e Grupos de Trabalho no domínio da investigação científica, nas áreas do conhecimento da nossa especialidade.

A convite da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto, que muito nos honrou, a FCMP integrou a Comissão Organizadora do Congresso Nacional das Coletividades, conjuntamente com a Confederação Portuguesa do Voluntariado, Confederação do Desporto de Portugal, Confederação Portuguesa das Casas do Povo, Confederação Musical Portuguesa, Federação do Folclore Português, Federação Portuguesa de Teatro e Federação Portuguesa de Cineclubes.

O Congresso Nacional das Coletividades, Associações e Clubes decorreu durante todo o ano, em encontros e reuniões descentralizadas, culminando o seu encerramento no dia 7 de novembro, no Fórum Lisboa, com a realização de um evento que juntou 607 dirigentes

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

associativos de todo o país, numa reflexão conjunta em torno dos desafios que enfrenta o Movimento Associativo português.

Este congresso pretendeu dar visibilidade ao associativismo português e valorizar o papel dos dirigentes; demonstrar a vitalidade e potencialidade do associativismo, nos planos económico, cultural e social, e refletir sobre o modelo do associativismo e o seu papel na sociedade portuguesa, tendo dado origem ao Manifesto Associativo 2015, documento que congrega várias recomendações estratégicas para o futuro.

Para além da participação do Vice-presidente Paulo Sousa, e do Coordenador do Conselho Regional do Sul Mário Perdigão, na Comissão de Organização e redação, participaram igualmente na mesa de abertura e encerramento do Congresso o Presidente João Queiroz e foram palestrantes os companheiros João Pereira Presidente da FICC e Luis Duarte Presidente do CCL. A Federação contribuiu ainda com apoio logístico e colaboração direta do seu pessoal para o sucesso deste evento.

Conselhos Regionais

Estatutariamente definidos como estruturas representativas das regiões e com competências consignadas no artº 41º, os Conselhos Regionais cumpriram minimamente a sua função estatutária, apenas com alguma paralisação na Região Autónoma da Madeira, por demissão do seu Coordenador.

A Direção esteve presente e participou nos Plenários realizados e tomou nota das principais preocupações sentidas em cada região e que praticamente são comuns, designadamente no quadro associativo onde a participação é muito baixa.

Acresce que os constrangimentos financeiros por razões conhecidas foram fator de desmotivação que se julga ultrapassado para o futuro.

Realizámos a habitual reunião com Presidentes dos Clubes onde demos conta da situação da Federação e do plano estratégico de curto prazo que mereceu um amplo consenso.

Participámos nas Assembleias Gerais das Federações Internacionais em que estamos filiados.

Quanto aos resultados do exercício, em termos comparativos, e analisando os montantes orçamentados, parece-nos que demos cumprimento ao estimado em dezembro do ano passado, com nota positiva.

Graças ao aumento de 4,4% verificado ao nível das vendas e serviços prestados, bem como à redução de 9,6% nas despesas gerais, foi já possível em 2015 inverter a tendência de resultados líquidos negativos que se verificava.

O investimento feito pela Direção na promoção das fidelizações e na divulgação e otimização dos seguros associados às práticas que tutelamos, proporcionou um significativo aumento das receitas dos Parques, invertendo a sua dependência financeira da área associativa e contrariando inclusivamente as quebras verificadas ao nível dessa área, nomeadamente na emissão e renovação das licenças desportivas.

A obtenção e negociação de mais e melhores subsídios, vieram igualmente contribuir para a obtenção do resultado agora alcançado.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

É, pois com grande sentido de responsabilidade, cientes que continuamos a saldar dívidas antigas, de que não fomos responsáveis diretos, que vimos submeter o Relatório de Atividades, Balanço e Contas à apreciação da Assembleia Geral.

A atividade federativa gerou um volume de proveitos totais de 1.446.380,40 €, contra custos totais de 1.442.719,37 € que justificamos pelas razões atrás aduzidas.

Propõem-se a aplicação do resultado líquido positivo de 3.661,03 € na conta de Fundos.

Concluímos, expressando o nosso reconhecimento e gratidão a todos os profissionais da casa, deixando-lhes uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo, lealdade e empenho, fatores fundamentais ao crescimento sustentado da Federação, no presente e no futuro, e bem assim a todas as Filiadas pela disponibilidade demonstrada para colaborar com a Direção quando para isso foram solicitadas.

A DIREÇÃO

Presidente
João Queiroz

Vice-Presidentes
Carlos Teixeira
Paulo Sousa
Barbara Brandão
Jaime Santana

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

II. MODALIDADES

FEDERAÇÃO DE CAMPISMO E MONTANHISMO DE PORTUGAL
FCMP

II.
Modalidades

Durante o ano de 2015, o Calendário de Atividades da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, foi implementado e concretizado com algum rigor, seja diretamente pela FCMP, seja com o apoio das filiadas ou outras entidades envolvidas.

ACAMPAMENTOS		
DESIGNAÇÃO	**DATA**	**LOCAL**
57ª. Concentración Nacional	28 março a 5 abril	Benicassim
31º. Acampamento da Neve	3 a 5 abril	Pião
Acampamento Aniversário do CCL	1 a 3 maio	Pataias
XII Encontro Nacional Campismo	15 a 17 maio	Alvorão
I Encontro de Campismo e Montanhismo	29 a 31 maio	Valpaços
XXX Campigina Nacional	6 junho	Costa de Caparica
Acampamento Nacional/Ibérico	10 a 14 junho	Monsanto-Lisboa
82º. FICC RALLY 2015	27 junho a 4 julho	Croácia
54º. Acampamento Comemorativo do CCCA	4 a 6 setembro	Ericeira
Acampamento Aniversário C.C. Barreiro	11 a 13 setembro	Azeitão
14º. Acampamento do Alto Tâmega	18 a 20 setembro	Chaves
12º. Acampamento Outono	9 a 11 outubro	Furadouro
36º. Acampamento S. Martinho	13 a 15 novembro	Santa Cruz

A FCMP esteve nos aniversários das nossas filiadas para os quais foi convidada, conforme demonstrado no mapa.

ANIVERSÁRIOS		
FILIADA	**DATA**	**CERIMÓNIA**
Clube de Campismo do Barreiro	15-jan-15	67º. Aniversário
Clube de Campismo de Lisboa	17-jan-15	74º. Aniversário
Clube de Campismo de Setúbal	17-jan-15	68º. Aniversário
Sociedade Fil. Agrícola Lavradiense	18-jan-15	147º. Aniversário
Confederação Port. Voluntariado	19-jan-15	8º. Aniversário
Assoc. Autoc. Portugal - CPA	24-jan-15	25º. Aniversário
Sociedade Boa União Alhadense	25-jan-15	160º. Aniversário
Grupo Recreativo e Desportivo “Os Fixes”	30-jan-15	82º. Aniversário
Grupo Instrução e Sport	31-jan-15	95º. Aniversário
Clube Português de Caravanismo	01-fev-15	40º. Aniversário
Sociedade Recreativa do Camarnal	01-fev-15	52º. Aniversário
Independente Futebol Clube Torrense	12-fev-15	90º. Aniversário
Clube Camp. Carav. V. F. Xira “As Sentinelas”	01-mar-15	73º. Aniversário
CAC – Clube Autocaravanista Centro	14-mar-15	4º. Aniversário
Sociedade Musical e Desportiva de Caneças	19-mar-15	135º. Aniversário
Clube Recreativo e Desportivo de Trancoso	29-mar-15	39º. Aniversário

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

ANIVERSÁRIOS		
FILIADA	DATA	CERIMÓNIA
Grupo Instrução e Recreio Quiaense	05-abr-15	102º. Aniversário
Casa do Povo de Corroios	06-mai-15	81º. Aniversário
Clube União Banheirense o Chinquilho	11-mai-15	66º. Aniversário
Clube de Campismo Estrela	16-mai-15	73º. Aniversário
Grupo Recreativo Vilaverdense	24-mai-15	94º. Aniversário
Mirantense Futebol Clube	30-mai-15	80º. Aniversário
Confederação Port. Colec. Cult. Recreio	31-mai-15	91º. Aniversário
Clube de Campismo e Caravanismo da Covilhã	31-mai-15	43º. Aniversário
Sport Algés e Dafundo	19-jun-15	100º. Aniversário
Parque Praia da Saúde – CCC Almada	20-jun-15	45º. Aniversário
Sociedade Musical Odivelense	29-jun-15	152º. Aniversário
Parque de Melides - CCL	11-jul-15	35º. Aniversário
Solar dos Leões de Almada	20-jul-15	46º. Aniversário
Clube de Campismo Luz e Vida	24-jul-15	62º. Aniversário
Atlético Clube do Cacém	28-jul-15	74º. Aniversário
Clube de Campismo do Porto	15-ago-15	68º. Aniversário
Clube de Campismo e Caravanismo de Torres Vedras	29-ago-15	47º. Aniversário
Comité Paralimpico de Portugal	25-set-15	7º. Aniversário
Clube de Campismo do Concelho de Almada	26-set-15	67º. Aniversário
FADU	01-out-15	25º. Aniversário
Clube Natureza de Alvito	03-out-15	20º. Aniversário
Sociedade Musical 5 de Outubro	05-out-15	127º. Aniversário
Associação Azimute Radical	25-out-15	14º. Aniversário
Centro Popular de Cultura e Desporto	01-nov-15	39º. Aniversário
CIMO-Clube Ibérico de Montanhismo e Orientação	19-nov-15	23º. Aniversário
Sociedade Fil. União Artística Piedense	28-nov-15	126º. Aniversário
Clube Desp. Camp. Carav. “Arco-Iris”	28-nov-15	30º. Aniversário
Sociedade Filarmónica 1º Dezembro	01-dez-15	161º. Aniversário
Grupo Caras Direitas	05-dez-15	108º. Aniversário
Academia Olímpica de Portugal	05-dez-15	29º. Aniversário
Escola Superior Desporto Rio Maior	07-dez-15	18º. Aniversário
Comité Olímpico de Portugal	14-dez-15	106. Aniversário
INEF-ISEF-FMH (Faculdade Motr. Humana)	16-dez-15	75º. Aniversário

1) Autocaravanismo

Realizou- se 1º Colóquio / Encontro da FCMP em Salvaterra de Magos, sobre o tema " O Autocaravanismo e a Sociedade" onde foram abordados temas de maior importância para o Autocaravanismo.

A FCMP e a sua Comissão de Autocaravanismo estão de parabéns pela forma como se realizou o evento agradecendo a todos os Convidados que estiveram presentes.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Foi realizado o 1º Encontro Regional, em Palaçoulo, onde foi enaltecido o comportamento e o civismo demonstrado por todos os intervenientes no cumprimento das normas e da ética autocaravanista.

Seguiu-se o Acampamento Nacional/Ibérico, realizado em Lisboa, onde a Comissão foi responsável pelo cumprimento das normas de segurança no estacionamento de viaturas autocaravanas.

Foi traçado o acompanhamento logístico aos Companheiros interessados em se deslocarem ao Rally FICC realizado em Novalja, na Croácia, com mapas de percursos alternativos e paragens para descanso. Foi reconhecido o trabalho desenvolvido nesta atividade.

Encontro/Reunião ACP /FCMP sobre a matéria Autocaravanismo.
A reunião realizou-se na sede do Automóvel Clube de Portugal onde se abordou e analisou a discriminação negativa ao veículo autocaravana.
Deste encontro irão seguir-se outros onde estamos empenhados em que se retire proveitos para o Autocaravanismo.

Com a abrangência que nos norteia e aproveitando a presença de algumas Associações Espanholas em Portugal, realizámos reuniões de trabalho onde foram debatidos pontos de interesse comuns aos dois países.

A Comissão de Autocaravanismo da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal continua a passos curtos mas seguros rumo a inverter a discriminação do veículo autocaravana.

2) Campismo

A área do Campismo é uma das modalidades da nossa Federação em crescimento que, com a colaboração dos Clubes, tem mantido o calendário de Acampamentos.

A realização do Acampamento Nacional/Ibérico, realizado em Lisboa, foi o momento alto de 2015, para o qual contamos com a cooperação dos nossos companheiros espanhóis.

Estivemos presentes na Nauticampo, com um stand dedicado ao campismo e suas modalidades, com a realização de palestras no âmbito Campismo /Autocaravanismo.

Neste âmbito continuamos a trabalhar com os Clubes na busca de novos atrativos para o aprofundamento da modalidade.

A implementação de um seguro adequado para os bens dos federados acampados teve grande aceitação pelas Filiadas, sentindo-se os seus utentes mais protegidos.

3) Canyoning

Durante o ano de 2015, a Federação organizou, juntamente com o Clube EC/DC Portugal – Esp. Canones, uma competição de Canyoning. O evento, que envolveu um conjunto significativo de participantes, nacionais e espanhóis, decorreu, no dia 25 de julho, no rio Arado.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Esta segunda edição da Competição de Canyoning JN, voltou a homenagear Jorge Nogueira, que foi presidente e fundador do clube e ativo promotor da prática de Canyoning em Portugal.

4) Escalada

A Federação continua a apostar nesta modalidade, nomeadamente através de ações de formação junto das escolas - duas ações com a Escola Secundária de Camões e uma com a Escola Secundária José Gomes Ferreira -, mas também em eventos de divulgação da escalada. Estes envolveram várias centenas de praticantes em quatro ações:

- *Feira de Turismo e Lazer Ativo*, no Instituto Superior da Maia;

- *Olisipíadas*, organizadas pela Câmara Municipal de Lisboa, no Estádio Universitário de Lisboa;

- *Jamor em Festa*, organizado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, no Centro Desportivo Nacional do Jamor;

- *Dia da Juventude*, organizado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, no Centro Desportivo Nacional do Jamor.

Outra ação a destacar teve a ver com a inauguração do Rocódromo do Casal Vistoso, estrutura instalada no Pavilhão da Câmara Municipal de Lisboa com o mesmo nome, que em 2016 estará disponível para todos os praticantes.

No que concerne às atividades de competição, a parceria com a FADU - Federação Académica do Desporto Universitário teve continuidade, com as competições a decorrerem este ano apenas na Universidade de Braga, nas disciplinas de Bloco, Dificuldade e Velocidade. Esta parceria contou com técnicos da FCMP para o equipamento de vias e para a arbitragem das provas.

O Campeonato Nacional de Escalada e a Taça de Portugal, nas disciplinas de Dificuldade e Velocidade, voltaram a utilizar a parede de escalada do Colégio Marista de Carcavelos. Os vencedores destas duas competições foram os mesmos atletas de 2014 e 2015, os quais mantiveram a boa forma: Pedro Martinho (Dificuldade Masculinos), Bernardo Castro (Velocidade Masculinos) e Mariana Abreu (Dificuldade e Velocidade Femininos). Todos os atletas fazem parte do Colégio Marista de Carcavelos, coletividade que voltou a vencer, sem dificuldade, o Troféu de Clubes, mercê do bom trabalho feito pelo responsável da Secção de Escalada. Muitos dos seus atletas foram também os vencedores dos vários escalões no Campeonato Nacional de Escalada Juvenil.

Foi dada continuidade ao apoio no equipamento e reequipamento de Escolas de Escalada em rocha. Assim, continuou-se com o equipamento de locais na Arrábida, pelo C.M.Arrábida, e em Peniche, pelo C.C.C.Coimbra, tendo ainda sido concluída a instalação de uma nova Escola pelo SAFE, na Barragem de Sta. Luzia, no concelho de Pampilhosa da Serra.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

5) Esqui-montanhismo

Devido a diversas vicissitudes, os três atletas da Seleção que ainda mantêm alguma atividade de esqui.-montanhismo decidiram não participar em nenhuma competição internacional.

De qualquer forma, a FCMP esteve presente com uma atleta no Youth Camp da ISMF, organizado pelas federações alemã e austríaca em Bad Reichenhall, no sul da Alemanha, entre 10 e 13 de dezembro. Foi uma oportunidade de dar a conhecer um desporto diferente a uma jovem atleta que é campeã nacional de escalada há vários anos.

A Federação esteve presente na Assembleia Geral da ISMF que teve lugar em Bratislava (Eslováquia), onde apresentou mais pormenores sobre a organização da Assembleia de 2016, que terá lugar em Portugal.

6) Montanhismo

No âmbito do Alpinismo a Daniela Teixeira e Paulo Roxo apresentaram, no dia 23 de setembro, a palestra "**10+1 anos de cordada**": uma década de atividades de montanha, numa parceria consagrada à abertura de inúmeras vias, no mais puro estilo, em Portugal e no estrangeiro. A iniciativa organizada pela FCMP surgiu na sequência do apoio que a Federação prestou à última expedição que esta conhecida dupla de alpinistas realizou, em 2014, e que culminou na tentativa de abertura de uma nova via no Shivling (6543 m). Mas as aventuras apresentadas estenderam-se desde a ascensão do Korgenevskaia (7105 m) até à abertura de uma nova via no Kapura Sul (6350m), entre muitas outras montanhas e vias. Paulo Roxo conta no seu currículo com a abertura de mais de 700 vias e Daniela Teixeira é, entre outras proezas, a primeira portuguesa a escalar uma montanha de oito mil metros, e sem o recurso a oxigénio artificial ou a ajuda de "carregadores".

A palestra que decorreu, das 19.30 às 21.00, na magnífica envolvência da biblioteca do Museu do Desporto, no Palácio Foz (Lisboa), contou com sala cheia e foi um inequívoco sucesso pelo interesse que suscitou.

No âmbito da celebração de Protocolos com entidades institucionais realça-se a parceria realizada com a Guarda Nacional Republicana para promover uma maior segurança na prática de desportos de Montanha e um reconhecimento federativo das competências técnicas dos quadros operacionais da Guarda.

7) Pedestrianismo

A FCMP desenvolveu e participou em diversas iniciativas abaixo indicadas com o intuito de promover o Pedestrianismo e os Percursos Pedestres Homologados:

I Encontro Regional de Pedestrianismo, realizado em Chão dos Louros (São Vicente - Madeira), a 23 de maio. A iniciativa teve a organização conjunta com os clubes da Madeira, nomeadamente, Clube Aventura da Madeira, Clube Naval do Seixal, Club Pés Livres, Grupo de Campismo de Santo António, Clube de Campismo da Madeira, Clube de Montanha do Funchal, ACD Jardim da Serra e Ludens Clube de Machico, e contou com o apoio da

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Câmara Municipal de São Vicente. Destaca-se o facto de terem estado presentes quase 800 participantes.

Trilho dos Apanha Pedrinhas, realizado em Fafe, a 6 de junho.
A iniciativa teve a organização conjunta com o Grupo Cultural e Desportivo Restauradores da Granja, com o intuito de contribuir, ativamente, para a valorização e integração social dos cidadãos com deficiência, facilitar e fomentar a sua participação nas atividades desportivas, recreativas e culturais e promover a sua participação na vida associativa.

46ª Conferência da Federação Europeia de Pedestrianismo (ERA – European Ramblers Association), realizada em Bratislava (Eslováquia), de 24 a 27 de setembro, tendo estado presentes a Vice-Presidente Barbara Brandão, o Diretor Técnico de Montanha Pedro Cuiça e o Técnico Nacional de Pedestrianismo Rúben Jordão em representação da FCMP. Neste evento a Barbara Brandão foi eleita como segunda Assessora da Direção da ERA, o Pedro Cuiça apresentou os resultados do Grupo de Trabalho de Acesso à Natureza da ERA e o Rúben Jordão ficou como coordenador de Portugal para o EURORANDO 2016.

XXIII Jornadas Estatales de Senderismo organizadas pela Federación Española de Deportes de Montaña y Escalada (FEDME) realizadas em Cazorla (Andaluzia - Espanha), de 30 de outubro a 2 de novembro, tendo estado presente a Vice-Presidente Bárbara Brandão, o Diretor Técnico de Montanha Pedro Cuiça e o Técnico Nacional de Pedestrianismo, Rúben Jordão, em representação da FCMP.

Competição

O "Rando Challenge" sendo a vertente competitiva do Pedestrianismo no âmbito da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (FCMP), praticada de uma forma lúdica, convivial e cultural, (após três anos de realização contínua) não ocorreu por não se ter conseguido novamente um patrocinador, por forma a ajudar com os custos da mesma.

A Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (FCMP) acolheu, em Lisboa, a primeira reunião do Grupo de Trabalho de Acesso à Natureza da European Ramblers Association (ERA). Durante o evento, que decorreu nos dias 13 e 14 de março, foi concretizado um intenso e frutífero trabalho que resultou na redação de um *draft* sobre princípios e boas práticas de acesso à natureza. Esse documento foi apresentado na 46º Assembleia-Geral da ERA, realizada em Bratislava (Eslováquia), de 24-27 setembro, e o Grupo de Trabalho irá prosseguir o aprofundamento do documento em causa por forma a que este seja aprovado na Assembleia-Geral que terá lugar, em 2016, na Suécia.

Percursos Pedestres

Continuámos com a realização de diversas reuniões de trabalho, com entidades estatais, municipais e associativas, no âmbito da Homologação de Percursos Pedestres, tendo-se procedido à "legalização" e resolução de conflitos/equívocos de alguns percursos pedestres marcados no terreno à revelia do processo de homologação de percursos pedestres que usavam as nossas marcas registadas.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Destas reuniões destacam-se as reuniões relativas à "Carta de Desporto de Natureza do Parque Natural da Arrábida", processo esse ainda a decorrer.

No final do ano de 2015 encontravam-se homologados 2326,49 km de Pequenas Rotas (PR) e 1433,27 km de Grandes Rotas, e estivemos a trabalhar com 207 entidades promotoras em 198 dos 308 concelhos de Portugal.

8) Skyrunning

Esta modalidade continuou a sua implementação no país, sendo já conhecida a nível nacional tanto pelos atletas, como pelos organizadores de corridas de montanha.

O calendário de 2015 contou com seis eventos, tendo quatro deles tido lugar na Ilha da Madeira e dois no Continente. Deve-se destacar o trabalho realizado pelo Clube Aventura da Madeira na implementação desta modalidade na Região Autónoma da Madeira e em Portugal, tendo organizado três eventos, com destaque para o evento *Ultra SkyMarathon® Madeira*, que pela 1ª vez esteve integrado num circuito Ibérico, a *Skyrunner National Series Spain-Andorra-Portugal*. Outros organizadores que contribuíram para o evento foram o Clube de Montanha do Funchal, a Destaques Nómadas -Associação e a Crossportfit, Lda. Foi feita também a verificação de uma outra prova organizada pelo Turres Trail Clube para homologação da prova.

Os campeões nacionais de Skyrunning a destacar são: na disciplina de Ultra SkyMarathon®, Nuno Silva e Ester Alves, ambos da Associação Desnível Positivo; na disciplina de SkyRace®, Tiago Silva e Lúcia Franco, ambos do Clube Aventura da Madeira; e na de Corrida Vertical, Ricardo Gouveia e Cristina Nascimento, também os dois do Clube Aventura da Madeira.

Nas Taças de Portugal e da Madeira coincidiram os vencedores. Pelo facto de uma grande parte das provas serem realizadas na ilha da Madeira, os atletas madeirenses tiveram mais oportunidade de pontuar nas várias provas. Assim, Luís Fernandes, do Ludens Clube Machico, e Lúcia Franco, do Clube Aventura da Madeira levaram de vencida a concorrência nas diversas provas que constituíram estas taças.

O Troféu de Clubes foi vencido destacadamente pelo Clube Aventura da Madeira, mercê de todos os seus atletas, participantes nas provas de Skyrunning, estarem federados.

A Federação esteve presente com a sua seleção no Campeonato da Europa de Skyrunning, constituída pelos dois campeões nacionais de Ultra SkyMarathon®, Manuel Faria (ACD Jardim da Serra) e Ester Alves (Desnível Positivo), bem como o segundo classificado Luís Fernandes (Ludens Clube Machico) do Campeonato Nacional de Ultra SkyMarathon® de 2014 e o único representante português nos rankings da International Skyrunning Federation (ISF), Leonardo Diogo (Clube Aventura da Madeira). Este atleta foi o melhor classificado no Campeonato da Europa de Ultra com um 18º lugar, tendo Manuel Faria obtido o 20º lugar e Luís Fernandes o 24º entre 311 participantes. Ester Alves acabou por desistir depois de ter sido abalroada por um atleta numa queda, o que lhe deixou uma perna maltratada. De qualquer forma, Portugal alcançou o 12º lugar, entre 16 países classificados,

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

nos três campeonatos da Europa que tiveram lugar em 2015, apesar de nas duas outras disciplinas não ter obtido pontuação.

Alguns atletas representaram a FCMP no Campeonato da Europa de Skyrunning, na disciplina de Sky, o qual teve lugar na difícil prova espanhola de *Zegama-Aizkorri*. Aqui, André Rodrigues (Clube Aventura da Madeira) acabou por desistir, por motivo de queda e consequente lesão, Nuno Silva (Desnível Positivo) alcançou o 45º lugar e Miguel Reis e Silva (Clube de Montanha do Funchal) quedou-se pelo 67º lugar entre 427 participantes. Ester Alves (Desnível Positivo) classificou-se no 30º lugar, entre 48 atletas femininas.

A nível internacional, destaca-se o melhor resultado de sempre alcançado por um atleta português na classificação final do Circuito Mundial de Skyrunning da ISF, um 6º lugar na disciplina de Ultra, obtido por Leonardo Diogo, depois de ter chegado ao excelente 8º lugar (1º Veterano) nos *80 Km du Mont Blanc*. Luis Fernandes também alcançou um honroso 27º lugar na classificação final do Circuito Mundial de Ultra, mercê de outras participações internacionais a expensas próprias. Este atleta, juntamente com Ester Alves, alcançaram, cada um na sua categoria, uma classificação destacada na *Skyrunner National Series Spain-Andorra-Portugal*. O 6º lugar final neste Circuito Ibérico de Ultras foi excelente, tendo em conta que os dois participaram em menos provas do que os seus concorrentes.

A destacar ainda a inclusão de atletas da FCMP no grupo com Estatuto de Alto Rendimento, por intermédio do Skyrunning. André Castro (CIMO) e Leonardo Diogo (C.A.Madeira), mercê dos seus resultados alcançados em 2014 no Campeonato do Mundo, foram os primeiros dois atletas de uma modalidade de corridas na montanha a conseguir tal desiderato. Foi entretanto feita a candidatura de mais quatro atletas para obtenção deste estatuto, pelos resultados suficientes que obtiveram nos Campeonatos da Europa, realizados em 2015.

A FCMP esteve presente na Assembleia Geral da ISF, a qual teve lugar na localidade italiana de Limone sul Garda, reunião que foi integrada no último evento do Circuito Mundial de Skyrunning, a *Limone Extreme*.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

III. FORMAÇÃO

FEDERAÇÃO DE CAMPISMO E MONTANHISMO DE PORTUGAL FCMP

III.
Formação

O trabalho realizado, durante o ano de 2015, pelo Centro de Formação da FCMP, no âmbito da Escola Nacional de Montanhismo (ENM), com vista à implementação do **Programa Nacional de Formação deTreinadores de Desporto (PNFT)**, saldou-se, após um intenso trabalho conjunto com a Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM), na **aprovação da totalidade dos Referenciais Específicos e dos Regulamentos de Estágio de todas as modalidades** (Alpinismo, Montanhismo, Escalada, Canyoning e Pedestrianismo), nos graus I, II e III, por parte do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

Tal como já foi mencionado em relatórios de atividades anteriores, o processo de implementação dos Cursos de Treinadores do PNFT é bastante vasto e complexo, tendo em conta que envolve até à data seis modalidades (Alpinismo, Montanhismo, Escalada Clássica, Escalada Desportiva/Competição, Pedestrianismo e Canyoning), com interligações programáticas de referenciais específicos das modalidades e cargas horárias mínimas de 680, 920 e 1280 horas (para os graus I, II e III, respetivamente). Acresce a este conjunto de modalidades que têm sido alvo de aturado trabalho, nos últimos anos, com vista à sua plena integração no PNFT, o Skyrunning que veio integrar, em 2014, o leque de cursos alvo de referenciais específicos e regulamentos de estágio a implementar. Nesse âmbito, será igualmente de referir que essa modalidade está a ser integrada no Tronco Comum de Montanha (grau I), no qual se encontram também o Alpinismo, o Montanhismo, a Escalada Clássica e a Escalada Desportiva/Competição.

Será também de referir que o protocolo com a ESDRM resultou, em 2014, na realização do primeiro **enquadramento de estágio de um aluno de mestrado no âmbito dos Desportos de Montanha** e a continuação do mesmo durante 2015. A colaboração com entidades do ensino superior, para além da parceria já referida com a ESDRM, foi prosseguida designadamente com a Escola Superior de Turismo e Hotelaria (ESHT) de Seia. Nesse âmbito foram também efetuados promissores contactos e reuniões, nomeadamente com a Escola Superior de Desporto e Lazer (ESDL) de Melgaço.

Estivemos presente no **"Congreso Internacional de Montañismo"** que se realizou, de 26 a 28 de março de 2015, em Zaragoza, numa iniciativa conjunta da Federación Española de Montañismo y Escalada (FEDME) e da Federación Aragonesa de Montañismo (FAM). No evento, subordinado ao tema "Desafios do montanhismo no século XXI", Pedro Cuiça apresentou o modelo de formação de treinadores em desportos de montanha que está a ser implementado em Portugal.

Após uma colaboração de vários anos a esta parte, no âmbito da realização de Cursos de Manobras de Corda e Escalada na Base Aérea da Ota/Serra de Montejunto, realizou-se, no dia 30 de abril, a assinatura de **protocolo de colaboração entre o Centro de Formação da FCMP/ENM e o Centro de Formação Militar e Técnica da Força Aérea (CFMTFA)**, sito na Base Aérea nº 2 (Ota).

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Ministrámos, no dia 1 de maio, uma aula subordinada ao tema "**Ética e Deontologia em Desportos de Montanha**" no âmbito da licenciatura de Desporto de Natureza e Turismo Ativo – UC Ética e Deontologia Profissional (3º ano) – da ESDRM.

À semelhança de anos transatos, o Centro de Formação da FCMP/ENM realizou, de 25 a 29 de maio, mais uma edição do **Curso de Técnicos de Percursos Pedestres**, desta feita na região de Castelo de Vide - Marvão, no âmbito de protocolo de colaboração com a Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA).

A Federação esteve presente, através da sua Vice-Presidente para o Pedestrianismo, do Diretor-Técnico e do Técnico Nacional de Pedestrianismo, no **Seminário de Marcação de Percursos da ERA** (ERA Waymarking Seminar), que decorreu de 4 a 6 de junho em França.

No âmbito da formação é igualmente de assinalar que o Diretor-Técnico da FCMP passou a integrar a **Comissão de Montanhismo da UIAA**, como membro efetivo. Essa aprovação decorreu durante a Assembleia-Geral realizada, de 20 a 24 de outubro, em Seoul (Coreia do Sul). A Comissão de Montanhismo é a responsável pelos padrões de treino (*training standards*) dessa federação internacional e este será um passo certamente importante com vista ao amplo reconhecimento da formação ministrada pela FCMP no que concerne ás áreas do Alpinismo, Montanhismo e Escalada.

O processo de candidatura da formação ministrada pela FCMP no domínio do Pedestrianismo também foi devidamente instruído, durante o ano de 2015, e será sujeito a aprovação por parte da ERA, em 2016, com vista à atribuição da certificação de **European Voluntary Walk Leaders**.

O Centro de Formação da FCMP/ENM organizou, de 20 a 22 de outubro, as **XIII Jornadas Nacionais de Pedestrianismo**. O evento, que decorreu em Portalegre, contou com uma ampla participação do público e de técnicos, tal como um diversificado leque de palestrantes, que se traduziu num interessante conjunto de painéis temáticos e atividades, designadamente *workshops* sobre GPS e sobre implementação de percursos pedestres. A participação no evento, reconhecido como formação contínua por parte do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), atribuiu unidades de crédito para renovação do Título Profissional de Treinador de Desporto em Pedestrianismo – Graus I, II e III.

O Centro de Formação da FCMP/ENM realizou, no dia 18 de dezembro, uma palestra sobre **Percursos Pedestres de Longo Curso - estratégias de progressão rápida e (ultra)leve**. Esta palestra, apresentada pelo Diretor Técnico de Montanha da Federação, inscreve-se no âmbito da formação contínua, reconhecida pelo IPDJ, para a revalidação do Titulo Profissional de Treinador de Desporto em Pedestrianismo - Graus I, II e III.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

IV. JUVENTUDE

FEDERAÇÃO DE CAMPISMO E MONTANHISMO DE PORTUGAL FCMP

IV.
Juventude

Na abertura do ano de 2015 a Comissão de Juventude da Federação iniciou o ano com a dinamização de uma pequena atividade de Carnaval no Parque de Campismo de Santo André para os campistas lá instalados. De seguida ocorreu a participação no Acampamento Internacional da Juventude, em Itália, em que a FCMP se fez representar por 12 jovens de várias filiadas.

Como principal pilar de atividade do ano, a Comissão de Juventude planeou um dia de atividades inteiramente dedicadas à juventude e outras atividades complementares para todos os participantes no Acampamento Nacional e Ibérico. As atividades previstas decorreram como planeado, faltou apenas a presença de jovens no acampamento.

No decorrer do ano a Comissão de Jovens apoiou a divulgação e incentivou à participação dos jovens nas atividades das restantes modalidades, essencialmente a escalada e o pedestrianismo, mas também a formação na ENM.

Apesar de a Comissão de Jovens ser um pequeno grupo e de estes estarem no momento das suas vidas em que se começam a focar nos seus (precários) empregos e na construção de uma autonomia, fez um esforço de estar presente no máximo possível de eventos das diversas modalidades.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

V. MAPAS CONTABILÍSTICOS

V.
Mapas contabilísticos

Balanço individual em 31.12.2015 e 31.12.2014				*Euro*
CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
			31.12.2015	31.12.2014
	ATIVO			
	Ativo não corrente			
431-4319+433-4339+453-459	Ativos fixos tangíveis	3;6	2.789.435,59	2.655.536,17
432-4329+455-459	Bens do património histórico e cultural			
42+452-459	Propriedades de investimento			
44+454-459	Ativos intangíveis	3;7	81.124,75	80.849,39
415	Outros investimentos financeiros		506,21	269,09
26	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
			2.871.066,55	2.736.654,65
	Ativo corrente			
32+33+34+35+36+39	Inventários	3;8	11.574,74	10.829,31
211+212-219	Clientes			
228-229+2713-279	Adiantamentos a fornecedores			
24	Estado e outros entes públicos	3	1.452,53	19.947,57
26	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros	12	1.000,00	3.200,00
232+238-239+2721+278-279	Outras contas a receber	3;12	97.974,57	177.256,65
281	Diferimentos	3;12	67.357,91	71.871,25
14	Outros ativos financeiros			
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	4;12	281.959,66	414.057,63
			461.319,41	697.162,41
	Total do Ativo		3.332.385,96	3.433.817,06
	FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
	FUNDOS PATRIMONIAIS			
51	Fundos	13	2.745.034,74	2.901.297,73
52	Excedentes técnicos			
55	Reservas	13	176.356,75	350.473,73
56	Resultados transitados			
58	Excedentes de revalorização			
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	13	46.449,29	(26.475,56)
			2.967.840,78	3.225.295,90
818	Resultado líquido do período		3.661,03	(176.932,35)
	Total dos Fundos patrimoniais		2.971.501,81	3.048.363,55
	PASSIVO			
	Passivo não corrente			
29-298	Provisões	3;10		49.936,30
298	Provisões específicas			
25	Financiamentos obtidos			
237+2711+2712+275	Outras contas a pagar			
				49.936,30
	Passivo corrente			
221+222+225	Fornecedores	12	123.088,58	184.144,29
218+276	Adiantamentos de clientes			
24	Estado e outros entes públicos	3	18.419,23	17.061,36
26	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros	12	95,00	
25	Financiamentos obtidos			
282+283	Diferimentos		3.034,00	
231+238+2711+2712+2722+27	Outras contas a pagar	3;12	216.247,34	134.311,56
14	Outros passivos financeiros			
			360.884,15	335.517,21
	Total do Passivo		360.884,15	385.453,51
	Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		3.332.385,96	3.433.817,06

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Demonstração individual dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2015 e 31.12.2014

Euro

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	PERÍODOS	
				2015	2014
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	3;9;16	1.103.881,43	1.057.735,77
+75	Subsídios, doações e legados à exploração	+	3;11	119.336,62	82.568,91
+73	Variação nos inventários da produção	+/-			
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		26.462,55	20.725,26
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	8	(1.429,28)	(3.247,86)
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	16	(496.000,50)	(549.102,15)
-63	Gastos com pessoal	-	14	(794.979,45)	(748.059,01)
-652+7622	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-/+			
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	3		
-67+678+763-7638	Provisões (aumentos/reduções)	-/+			
-678+7638	Provisões específicas (aumentos/reduções)	-/+			
-653-654-655-656-657+7623+7624+7625+7626+7627	Outras imparidades (perdas/reversões)	-/+		(3.833,88)	(5.564,58)
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-			
+78(exceto 785)+791(exceto 7915)+798	Outros rendimentos e ganhos	+	9	195.134,83	176.087,57
-68(exceto 685)-6918-6928-6988	Outros gastos e perdas	-	16	(88.076,95)	(158.329,99)
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		60.495,37	(127.186,08)
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	3;6;7	(58.399,31)	(59.075,62)
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		2.096,06	(186.261,70)
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+	9	1.564,97	9.329,35
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-			
811	**Resultado antes de impostos**	=		3.661,03	(176.932,35)
812	Imposto sobre rendimento do período	-/+			
818	**Resultado liquido do período**	=		3.661,03	(176.932,35)

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Demonstração individual dos resultados por funções do período findo em 31.12.2014 e 31.12.2015

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	PERÍODOS									Euro
			2014	2015								
				Orgãos Sociais	Área Administrativa	Actividade Campista	Marketing e Publicidade	Centro Formação	Associativismo	Modalidades	Total	Diferença
Vendas e serviços prestados	+	3;9;16	442.213,65			388.894,50	1.924,86		14.211,07		405.030,43	(37.183,22)
Custo das vendas e dos serviços prestados	-	8	(3.247,86)				(1.429,28)				(1.429,28)	1.818,58
Resultado bruto	=		438.965,79			388.894,50	495,58		14.211,07		403.601,15	(35.364,64)
Outros rendimentos	+	9	216.485,95		29.426,90	118.208,64		1.940,00		116.078,46	265.654,00	49.168,05
Gastos de distribuição	-											
Gastos administrativos	-	16	(661.521,16)	(7.493,71)	(484.325,67)	(25.755,74)	(6.795,25)	(6.106,00)	(26.605,60)	(79.406,19)	(636.488,16)	25.033,00
Gastos de investigação e desenvolvimento	-											
Outros gastos	-	16	(153.518,38)	(381,84)	(29.351,08)	(71.638,83)		(61,02)	(5.413,32)	(5.275,80)	(112.121,89)	41.396,49
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		(159.587,80)	(7.875,55)	(484.249,85)	409.708,57	(6.299,67)	(4.227,02)	(17.807,85)	31.396,47	(79.354,90)	80.232,90
Rendimentos de financiamento (líquidos)	-	9	9.329,57		1.564,97						1.564,97	(7.764,60)
Resultados antes de impostos	=		(150.258,23)	(7.875,55)	(482.684,88)	409.708,57	(6.299,67)	(4.227,02)	(17.807,85)	31.396,47	(77.789,93)	72.468,30
Imposto sobre o rendimento do período	-/+											
Resultado líquido do período	=		(150.258,23)	(7.875,55)	(482.684,88)	409.708,57	(6.299,67)	(4.227,02)	(17.807,85)	31.396,47	(77.789,93)	72.468,30

Continuação

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS		PERÍODOS								Euro
			2014	2015								
				Castelo do Bode	Côja	Escaroupim	Foz do Mondego	Mondim de Basto	Penacova	Santo André	Total	Diferença
Vendas e serviços prestados	+	3;9;16	615.522,12	26.471,14	45.178,10	40.579,12	187.840,95	28.496,09	43.942,22	326.343,38	698.851,00	83.328,88
Custo das vendas e dos serviços prestados	-											
Resultado bruto	=		615.522,12	26.471,14	45.178,10	40.579,12	187.840,95	28.496,09	43.942,22	326.343,38	698.851,00	83.328,88
Outros rendimentos	+	9	62.895,57	3.979,78	5.904,53	8.227,75	23.689,14	5.440,94	2.658,73	25.379,13	75.280,00	12.384,43
Gastos de distribuição	-											
Gastos administrativos	-	16	(700.280,20)	(47.615,74)	(46.458,11)	(73.219,20)	(190.176,21)	(45.706,77)	(40.738,13)	(210.577,63)	(654.491,79)	45.788,41
Gastos de investigação e desenvolvimento	-											
Outros gastos	-	16	(4.811,61)	(4.501,31)	(6.675,46)	(4.108,13)	(6.039,28)	(2.528,63)	(2.353,41)	(11.982,03)	(38.188,25)	(33.376,64)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		(26.674,12)	(21.666,13)	(2.050,94)	(28.520,46)	15.314,60	(14.298,37)	3.509,41	129.162,85	81.450,96	108.125,08
Gastos de financiamento (líquidos)	-											
Resultados antes de impostos	=		(26.674,12)	(21.666,13)	(2.050,94)	(28.520,46)	15.314,60	(14.298,37)	3.509,41	129.162,85	81.450,96	108.125,08
Imposto sobre o rendimento do período	-/+											
Resultado líquido do período	=		(26.674,12)	(21.666,13)	(2.050,94)	(28.520,46)	15.314,60	(14.298,37)	3.509,41	129.162,85	81.450,96	108.125,08

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Demonstração individual dos fluxos de caixa do período findo em 31.12.2015 e 31.12.2014

Euro

RUBRICAS			NOTAS	PERÍODOS 2015	PERÍODOS 2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto					
Recebimentos de clientes e utentes		+	12	2.030.129,71	1.159.188,72
Pagamentos de subsídios		-			
Pagamentos de apoios		-			
Pagamentos de bolsas		-			
Pagamentos a fornecedores		-	12	(593.041,73)	(360.859,27)
Pagamentos ao pessoal		-	14	(794.923,48)	(495.924,50)
Caixa gerada pelas operações		+/-		642.164,50	302.404,95
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+			
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	9	(642.058,69)	(414.025,81)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	**(1)**	+/-		105,81	(111.620,86)
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis		-	3;6	(125.773,75)	(50.455,99)
Ativos intangíveis		-	3;7	(7.995,00)	(29.656,28)
Investimentos financeiros		-			
Outros ativos		-			
Recebimentos provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis		+			
Ativos intangíveis		+			
Investimentos financeiros		+			
Outros ativos		+			
Subsídios ao investimento		+			
Juros e rendimentos similares		+		1.564,97	
Dividendos		+			
Fluxos de caixa das atividades de investimento	**(2)**	+/-		(132.203,78)	(80.112,27)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos		+			
Realização de fundos		+			
Cobertura de prejuízos		+			
Doações		+			
Outras operações de financiamento		+			
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos		-			
Juros e gastos similares		-			
Dividendos		-			
Reduções de fundos		-			
Outras operações de financiamento		-			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	**(3)**				
Variação de caixa e seus equivalentes	**(1)+(2)+(3)**			(132.097,97)	(191.733,13)
Efeito das diferenças de câmbio		+/-			
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	4;12	414.057,63	605.790,76
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	4;12	281.959,66	414.057,63

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2015

Euro

DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
			Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	**1**	13	2.981.494,69		343.238,50	(64.399,81)			(23.511,00)		3.236.822,38		3.236.822,38
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e respetivas variações													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		13	(80.196,96)		7.235,23	64.399,81			(2.964,56)		(11.526,48)		(11.526,48)
	2		(80.196,96)		7.235,23	64.399,81			(2.964,56)		(11.526,48)		(11.526,48)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**3**									(176.932,35)	(176.932,35)		(176.932,35)
RESULTADO EXTENSIVO	**4=2+3**										(188.458,83)		(188.458,83)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
	5												
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2014	**6=1+2+3+5**		2.901.297,73		350.473,73				(26.475,56)	(176.932,35)	3.048.363,55		3.048.363,55
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	**6**		2.901.297,73		350.473,73	(176.932,35)			(26.475,56)		3.048.363,55		3.048.363,55
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e respetivas variações													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		13	(156.262,99)		(174.116,98)	176.932,35			72.924,85		(80.522,77)		(80.522,77)
	7		(156.262,99)		(174.116,98)	176.932,35			72.924,85		(80.522,77)		(80.522,77)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**8**									3.661,03	3.661,03		3.661,03
RESULTADO EXTENSIVO	**9=7+8**										(76.861,74)		(76.861,74)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
	10												
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2015	**11=6+7+8+10**		2.745.034,74		176.356,75				46.449,29	3.661,03	2.971.501,81		2.971.501,81

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(valores expressos em euros)

1 – Identificação da Entidade

A FEDERAÇÃO DE CAMPISMO E MONTANHISMO DE PORTUGAL – UPD, adiante designada por FCMP, fundada em 6 de janeiro de 1945, é uma pessoa coletiva de utilidade pública NIPC 500110360, atribuída em 15 de junho de 1978, constituída sob a forma de associação sem fins lucrativos, dotada do Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, outorgado em 6 de março de 1996.

Tem como objeto estatutário promover, regulamentar, disciplinar e dirigir a nível nacional, a prática do campismo e montanhismo, bem como outras modalidades associadas, de que se destacam: o caravanismo, o autocaravanismo, o alpinismo, a escalada nas suas diversas vertentes, o esqui-montanhismo, o canyoning, o pedestrianismo, o skyrunning e outras atividades de montanha e de ar livre, incluindo as de competição, representar o campismo e montanhismo, bem como o conjunto de modalidades atrás referidas junto das organizações desportivas nacionais e internacionais, de que se destacam: Comité Olímpico de Portugal (COP), Comité Paralímpico de Portugal (CPP), Confederação de Desporto de Portugal (CDP), Federation International de Camping, Caravanning e Autocaravaning (FICC), Union Internationale des Associations D´Alpinisme (UIAA), European Ramblers Association (ERA), International Federation of Sport Climbing (IFSC), International Ski Mountaineering Federation (ISMF), International Skyrunning Federation (ISF), International Amateur Association of Canyoning (IAAC). Assegurar a participação competitiva das seleções nacionais. Representar perante a Administração Pública os interesses dos seus federados. Desenvolver atividades de animação cultural, recreativa, turística e desportiva, promovendo o desporto para todos. Contribuir, ativamente, para a valorização e integração social dos cidadãos portadores de deficiência, facilitando e fomentando a sua participação nas atividades desportivas, recreativas e culturais e promovendo a sua participação na vida associativa. Contribuir para o desenvolvimento turístico nacional, projetando internacionalmente a imagem de Portugal.

A FCMP tem sede na Avenida Coronel Eduardo Galhardo, número 24 D, na freguesia de Penha de França, em Lisboa.

A FCMP dispõe de uma página na internet com o endereço www.fcmportugal.com, onde são apresentadas informações acerca da vida da Federação, suas associadas e movimento associativo, e na qual são disponibilizadas as presentes demonstrações financeiras.

A FCMP não se encontra obrigada a elaborar demonstrações financeiras consolidadas nos termos do artigo 6º do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, aplicável por remissão do nº 1 do artigo 7º do Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março.

Em conformidade, as presentes demonstrações financeiras da FCMP são as suas demonstrações financeiras individuais, reportando-se ao período de 2015, coincidente com o ano civil, e compreendido entre 1 de janeiro de 2015 e 31 de dezembro de 2015, sendo apresentadas em euros.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto – Lei nº 158/2009, de 13 de julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso nº 6726-B/2011, de 14 de março (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria nº 106/2011, de 14 de março (Código de Contas especifico para as Entidades do Setor não Lucrativo: CC-ESNL);
- Portaria nº 105/2011, de 14 de março (Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às entidades do setor não lucrativo).

Sem prejuízo da aplicação da NCRF – ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à FCMP em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a FCMP recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- Normas contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho;
- Normas internacionais de Contabilidade (NIC), adotadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

Nas presentes demonstrações financeiras, preparadas a partir dos registos contabilísticos da FCMP, foram consideradas as seguintes bases de preparação:

- ***Continuidade***

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da FCMP durante um período de pelo menos (mas sem limitação) doze meses a partir da data do balanço.

- ***Regime da periodização económica (acréscimo)***

Os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respetivamente gerados ou incorridos, independentemente do momento da respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados serão reconhecidas na rubrica «Outras contas a receber», e em «Devedores por acréscimos de

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

rendimento». Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas na rubrica «Outras contas a pagar», em «Credores por acréscimos de gastos».

As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de «Diferimentos», em «Rendimentos a reconhecer» ou «Gastos a reconhecer», respetivamente.

- ***Consistência de apresentação***

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para outro, a menos que:

➢ Seja percetível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a seleção e aplicação de politicas contabilísticas contidas na NCRF – ESNL, ou

➢ a NCRF – ESNL estabeleça uma alteração na apresentação, e em todo o caso a apresentação alterada proporcione informação fiável e mais relevante das demonstrações financeiras e

➢ se for provável que a estrutura de apresentação revista continue de modo a que a comparabilidade não seja prejudicada.

- ***Materialidade e agregação***

Aplicar o conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF – ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a FCMP não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das presentes demonstrações financeiras.

Quanto à agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovados para as ESLN.

- ***Compensação***

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.

Não se consideram compensações:

➢ A mensuração de ativos líquidos de deduções de valorização, por exemplo, deduções de obsolescência nos inventários e deduções dívidas duvidosas nas contas a receber;
➢ A dedução da quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume obtidos ou concedidos;
➢ A dedução ao produto da alienação de ativos não correntes da quantia escriturada do ativo e dos gastos de venda relacionados, e
➢ A compensação dos dispêndios relacionados com uma provisão previamente reconhecida para o efeito.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

- ***Comparabilidade***

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das quantias das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados na preparação das quantias comparativamente apresentadas.

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram excecionalmente derrogadas quaisquer disposições do SNC – ESNL tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da FCMP.

3 – Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF – ESNL requer que a Direção formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das politicas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

Apresentam-se de seguida as principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras. A aplicação destas políticas foi efetuada de forma consistente nos períodos comparativos:

- ***Ativos fixos tangíveis***

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas segundo o método da linha reta.

As depreciações são calculadas sobre as quantias depreciáveis que correspondem ao custo do ativo.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

As taxas de depreciação mais relevante são as seguintes:

Ativos Tangíveis	Taxas	Vida útil
Edifícios e outras construções	0,83 % - 5%	20 anos - 120 anos
Equipamento básico	1,66% - 12,5%	8 anos - 60 anos
Equipamento de transporte	2,77% - 12,5%	8 anos - 36 anos
Equipamento administrativo	2,08% - 16,66%	6 anos - 48 anos
Outros ativos fixos tangíveis	4,16% - 12,5%	8 anos - 24 anos

- ***Ativos intangíveis***

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

Considera-se que os ativos intangíveis registados nas contas da FCMP têm vida útil finita.

As amortizações são calculadas segundo o método da linha reta.

As amortizações são calculadas sobre as quantias depreciáveis que correspondem ao custo do ativo.

As taxas de amortização mais relevante são as seguintes:

Ativos Intangíveis	Taxas	Vida útil
Programas informáticos	5,55 % - 16,66%	6 anos - 18 anos

- ***Inventários***

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra e custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

- ***Rédito***

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

- ***Provisões***

São constituídas provisões sempre que exista uma obrigação [legal ou implícita] presente como resultado de um acontecimento passado, da qual seja provável que resulte uma necessidade de recursos que incorporem benefícios económicos para liquidar a obrigação e que a mesma possa ser estimada com fiabilidade.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

Numa base anual, as previsões serão sujeitas a uma revisão de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras.

- ***Subsídios à exploração***

Os subsídios obtidos destinam-se a apoiar a realização de provas desportivas e organização e gestão da FCMP e são reconhecidos em resultados aquando do seu recebimento.

- ***Acréscimos de rendimentos***

Os acréscimos de rendimentos correspondem à especialização de valores faturados em 2016, mas que respeitam a 2015.

- ***Acréscimos de gastos***

Os acréscimos de gastos correspondem a:

- Encargos com férias e subsídio de férias
- Especialização de valores faturados em 2016, mas que respeitam a 2015.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

(valores expressos em euros)

Diferimentos	2015	2014
Diferimentos (Ativo)		
Obras beneficiação parede escalada	54.443,90	54.443,90
Seguros	12.189,01	17.427,35
Outros Gastos a Reconhecer	725,00	
Totais	67.357,91	71.871,25

(valores expressos em euros)

Diferimentos	2015	2014
Diferimentos (Passivo)		
Seguro Material Campista 2016	1.584,00	
Caução Arrendamento S/Loja D	725,00	
Renda Janeiro 2016 S/Loja D	725,00	
Totais	3.034,00	0,00

- ***Gastos a reconhecer***

Não estando ainda concluído o acordo com o IPDJ, continua por reconhecer os gastos com as obras de beneficiação da parede de escalada da FCMP instalada no Parque Desportivo do Jamor.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

- ***Contas a receber e Contas a pagar***

As contas a receber e as contas a pagar são reconhecidas ao seu justo valor.

		(valores expressos em euros)
Outras contas a receber	2015	2014
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Seguro campista		4.000,00
Serviços Municipalizados Abrantes		
Unidades de Participação no Fundo de Compensação		0,93
	0,00	4.000,93
Outras contas a receber		
Camara Municipal Lisboa	22.000,00	37.000,00
Concessionários	19.560,95	28.230,34
Camara Municipal Gouveia	0,00	24.472,33
Borges & Garcia, Lda	12.000,00	
Anunciantes da Revista	1.922,69	1.922,69
Licenças Fundo maneio 2011	495,83	775,83
Licenças Fundo maneio 2012	990,00	1.314,00
Licenças Fundo maneio 2013	414,00	3.765,60
Quota Filiação 2013	237,76	310,43
Movimento Associadas	26.765,48	29.640,43
IPDJ	2.750,00	36.750,00
Outros	10.837,86	9.074,07
	97.974,57	173.255,72
Totais	97.974,57	177.256,65

		(valores expressos em euros)
Outras contas a pagar	2015	2014
Credores por acréscimos de gastos		
Encargos com férias e subsidios de férias	96.417,26	90.508,12
Seguro campista	62.100,00	
Outros acréscimos de gastos	21.002,35	30.420,22
	179.519,61	120.928,34
Outras contas a pagar		
Honorários de independentes	11.510,27	3.989,94
Despesas Orgãos Sociais	13.083,70	8.570,62
Despesas Comissão Autocaravanismo	587,94	740,49
Filiadas - Fundo de Apoio Associativo	11.489,85	
Outros	55,97	82,17
	36.727,73	13.383,22
Totais	216.247,34	134.311,56

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

- ***Estado e Outros Entes Públicos***

Saldos com o Estado e outros Entes Públicos	2015		2014	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Retenções efectuadas / IR		4.892,63		4.487,75
Iva	1.452,53	48,60	19.947,57	
Contribuições para a segurança social		13.478,00		12.573,61
	1.452,53	18.419,23	19.947,57	17.061,36

4) Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A rubrica caixa e depósitos bancários decompõe-se como se segue:

Fluxos de Caixa	*(valores expressos em euros)*	
	2015	2014
Caixa	6.350,27	6.775,13
Depósitos à Ordem	99.252,64	56.808,77
Outros depósitos bancários	176.356,75	350.473,73
Totais	281.959,66	414.057,63

5) Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não existem alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

6) Ativos fixos tangíveis

(valores expressos em euros)

Quantias escrituradas e movimentos do período em ativos fixos tangíveis			Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Outros ativos fixos tangíveis: Equip. administr.	Outros ativos fixos tangíveis: Outros activos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso: Edifícios e outras construções	Totais
Em 01.01.2014	Quantias brutas escrituradas		63.456,64	5.582.570,91	488.941,21	132.663,50	370.535,50	127.997,45		6.766.165,21
	Depreciações acumuladas			(3.252.989,86)	(370.881,81)	(125.596,17)	(312.548,34)	(88.322,76)		(4.150.338,94)
	Perdas por imparidade acumuladas									
	Quantias líquidas escrituradas		63.456,64	2.329.581,05	118.059,40	7.067,33	57.987,16	39.674,69		2.615.826,27
Mov. do período 2014	Adições	Aquisições		48.404,87	4.831,22		30.513,51	8.860,63		92.610,23
		Estimativa de custos de desmantelamento e remoção								
		Trabalhos para a própria entidade								
		Outras								
	Revalorizações	Acréscimos por revalorização								
		Decréscimos por revalorização								
	Transferências	De ativos intangíveis em curso								
		Outras								
	Diminuições	Alienações								
		Abates								
		Outras								
	Depreciações	Aumentos de depreciações		(38.118,65)	(4.336,17)	(298,33)	(7.712,55)	(2.434,63)		(52.900,33)
		Reversões de depreciações								
	Perdas por imparidade	Aumentos de perdas por imparidade								
		Reversões de perdas por imparidade								
Em 31.12.2014 (01.01.2015)	Quantias brutas escrituradas		63.456,64	5.630.975,78	493.772,43	132.663,50	401.049,01	136.858,08		6.858.775,44
	Depreciações acumuladas			(3.291.108,51)	(375.217,98)	(125.894,50)	(320.260,89)	(90.757,39)		**(4.203.239,27)**
	Perdas por imparidade acumuladas									
	Quantias líquidas escrituradas		63.456,64	2.339.867,27	118.554,45	6.769,00	80.788,12	46.100,69		2.655.536,17
Mov. do período 2015	Adições	Aquisições		54.857,76	17.009,30	8.911,88	2.650,86	103.556,97		186.986,77
		Estimativa de custos de desmantelamento e remoção								
		Trabalhos para a própria entidade								
		Outras								
	Revalorizações	Acréscimos por revalorização								
		Decréscimos por revalorização								
	Transferências	De ativos intangíveis em curso								
		Outras			(912,68)					(912,68)
	Diminuições	Alienações								
		Abates			(240,12)		(35.059,20)	(991,11)		(36.290,43)
		Outras								
	Depreciações	Aumentos de depreciações		(38.743,43)	(4.712,97)	(646,29)	(5.637,35)	(2.434,63)		**(52.174,67)**
		Reversões de depreciações								
	Perdas por imparidade	Aumentos de perdas por imparidade								
		Reversões de perdas por imparidade								
Em 31.12.2015	Quantias brutas escrituradas		63.456,64	5.685.833,54	509.628,93	141.575,38	368.640,67	239.423,94		7.008.559,10
	Depreciações acumuladas			(3.329.851,94)	(379.690,83)	(126.540,79)	(290.839,04)	(92.200,91)		**(4.219.123,51)**
	Perdas por imparidade acumuladas									
	Quantias líquidas escrituradas		63.456,64	2.355.981,60	129.938,10	15.034,59	77.801,63	147.223,03		2.789.435,59

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

7) Ativos intangíveis

(valores expressos em euros)

Quantias escrituradas e movimentos do período em ativos intangíveis com vida útil finita			Outros ativos intangíveis			Ativos intangíveis em curso	Totais
			Despesas de instalação	Propriedade industrial	Programas de computadores		
Em 01012014	Quantias brutas escrituradas		1.384,00	(1.384,00)	107.291,82		107.291,82
	Amortizações acumuladas				(56.377,94)		(56.377,94)
	Perdas por imparidade acumuladas						
	Quantias líquidas escrituradas		1.384,00	(1.384,00)	50.913,88		50.913,88
Movimentos do período 2014	Adições	Aquisições em 1ª mão			36.110,80		36.110,80
		Aquisições através de concentrações de atividades empresariais					
		Outras aquisições					
		Trabalhos para a própria entidade					
		Outras					
	Transferências	De ativos intangíveis em curso					
		De/para ativos não correntes detidos para venda					
		Outras	(1.384,00)	1.384,00			
	Diminuições	Alienações					
		Abates					
		Outras					
	Amortizações	Aumentos de amortizações			(6.175,29)		(6.175,29)
		Transferencias					
		Diminuições por alienações e abates					
	Perdas por imparidade	Aumentos de perdas por imparidade					
		Reversões e utilizações de perdas por imparidade					
Em 3112.2014 (01012015)	Quantias brutas escrituradas				143.402,62		143.402,62
	Amortizações acumuladas				(62.553,23)		(62.553,23)
	Perdas por imparidade acumuladas						
	Quantias líquidas escrituradas				80.849,39		80.849,39
Movimentos do período 2015	Adições	Aquisições em 1ª mão			6.500,00		6.500,00
		Aquisições através de concentrações de atividades empresariais					
		Outras aquisições					
		Trabalhos para a própria entidade					
		Outras					
	Transferências	De ativos intangíveis em curso					
		De/para ativos não correntes detidos para venda					
		Outras					
	Diminuições	Alienações					
		Abates					
		Outras					
	Amortizações	Aumentos de amortizações			(6.224,64)		(6.224,64)
		Transferencias					
		Diminuições por alienações e abates					
	Perdas por imparidade	Aumentos de perdas por imparidade					
		Reversões e utilizações de perdas por imparidade					
Em 3112.2015	Quantias brutas escrituradas				149.902,62		149.902,62
	Amortizações acumuladas				(68.777,87)		(68.777,87)
	Perdas por imparidade acumuladas						
	Quantias líquidas escrituradas				81.124,75		81.124,75

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Ativos em Curso

Foi iniciado Contrato-Programa com a Câmara Municipal de Lisboa, para a criação e desenvolvimento de um Rocódromo no Complexo Desportivo do Casal Vistoso em Lisboa.

8) Inventários

(valores expressos em euros)

Quantias reconhecidas como gastos durante o período com relação às mercadorias e às matérias de consumo					2015		2014	
					Mercadorias	Totais	Mercadorias	Totais
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários no inicio do período			+	10.829,31	10.829,31	13.769,10	13.769,10
	Compras	Compras	+		2.335,85	2.335,85	536,79	536,79
		Devoluções de compras	-		(161,14)	(161,14)	(228,72)	(228,72)
		Descontos e abatimentos em compras	-					
			=	+	2.174,71	2.174,71	308,07	308,07
	Reclassificações e regularizações	Reclassificações	+/-					
		Perdas em sinistros	-					
		Perdas por quebras	-					
		Outras perdas	-					
		Ofertas e consignações	-					
		Ganhos em sinistros	+					
		Ganhos por sobras	+					
		Outros ganhos	+					
			=	+				
	Inventários no fim do período			-	(11.574,74)	(11.574,74)	(10.829,31)	(10.829,31)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				=	1.429,28	1.429,28	3.247,86	3.247,86
Perdas em inventários				+				
Ofertas e amostras de inventários				+				
Perdas por imparidade				+				
Totais				=	1.429,28	1.429,28	3.247,86	3.247,86

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

9) Redito

(valores expressos em euros)

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2015			2014			2013	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Venda de bens	1.924,86	0,14%	(6,05%)	2.048,87	0,15%	139,39%	855,88	0,07%
Prestação de serviços	1.101.956,57	77,61%	4,38%	1.055.686,90	78,41%	(8,47%)	1.153.361,21	89,00%
Juros	1.564,97	0,11%	(83,23%)	9.329,35	0,69%	(49,73%)	18.559,09	1,43%
Subsidios à exploração	119.336,62	8,40%	44,53%	82.568,91	6,13%	64,18%	50.292,00	3,88%
Reversões								
Outros rendimentos e ganhos	195.134,83	13,74%	(0,85%)	196.812,83	14,62%	169,99%	72.897,18	5,62%
Totais	1.419.917,85	1,00		1.346.446,86	1,00		1.295.965,36	1,00

10) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões			Processos judiciais em curso	Totais
Provisões acumuladas em 31.12.2014 (01.01.2015)			49.936,30	49.936,30
Movimentos do período 2015	Aumentos	Por reforço de provisões já reconhecidas em períodos anteriores		
		Por novas provisões		
		Outros		
	Reduções	Quantias usadas no período por ocorrência das situações provisionadas	(40.142,70)	(40.142,70)
		Quantias revertidas no período	(15.000,00)	(15.000,00)
		Outras	5.206,40	5.206,40
	Variações decorrentes do desconto para o valor presente	Aumentos nas quantias descontadas provenientes da passagem do tempo		
		Efeito de alterações na taxa de desconto para o valor presente		
Provisões acumuladas em 31.12.2015				

Nota:

Foi revertida a provisão de 15.000,00 € constituída em 2012 referente ao processo de contraordenação instaurado pela ASAE (Delegação de Santarém) contra a FCMP com fundamento no facto de ter sido recusado o livro de reclamações a um utente do Parque de Campismo de Castelo do Bode. Foi deduzida oposição nesse processo em julho de 2010.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

A FCMP foi condenada a pagar metade da coima que havia sido provisionada. Desta decisão foi interposto recurso para o Tribunal de Abrantes, que absolveu a FCMP com fundamento em prescrição.

Foi igualmente instaurado pela ASAE processo de contraordenação com fundamento na falta de reclassificação do Parque de Campismo de Castelo do Bode. Foi exercido o direito de defesa, tendo sido feito prova de que essa reclassificação foi requerida, oportunamente à Câmara Municipal de Abrantes, aguardando-se realização da respetiva vistoria. Aguarda-se decisão da ASAE.

11) Subsídios e outros apoios

Entidade Concedente	Medida de Incentivo	2015	2014
	Contrato - Programa de Desenvolvimento Desportivo - Atividades Regulares	36.000,00	21.000,00
Instituto Português do Desporto e Juventude	Contrato - Programa Enquadramento Técnico		15.000,00
	Contrato - Programa Formação de Recursos Humanos	1.000,00	2.500,00
	Contrato - Progrma Eventos Desportivos Internacionais	2.715,66	
	Contrato -Programa Desenvolvimento Desportivo / Jamor	65.000,00	35.000,00
		104.715,66	73.500,00
Instituto do Emprego e Formação Profissional	Medida Programa Estágio Emprego	14.521,27	7.333,13
	Medida Incentivo Emprego	99,69	135,78
		14.620,96	7.468,91
Caixa Geral de Depósitos	Apoio Atividades Desportivas		1.600,00
			1.600,00
		119.336,62	82.568,91

Nota:

Os subsídios acima descriminados destinaram-se a apoiar a realização de provas desportivas, organização e gestão da Federação e foram reconhecidos no exercício em que foram recebidos, com exceção do Contratos-Programa Formação de Recursos Humanos, cujo recebimento está previsto para o início do ano de 2016.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

12) Instrumentos financeiros

(valores expressos em euros)

Reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo menos qualquer perda por imparidade		2015			2014		
		Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas
Ativos financeiros	Caixa e depósitos bancários	281.959,66		281.959,66	414.057,63		414.057,63
	Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	1.000,00		1.000,00	3.200,00		3.200,00
	Outras contas a receber	94.140,69	3.833,88	97.974,57	177.256,65	(5.564,58)	171.692,07
	Diferimentos	67.357,91		67.357,91	71.871.025,00		71.871.025,00
		444.458,26	3.833,88	448.292,14	72.465.539,28	(5.564,58)	72.459.974,70
Passivos financeiros	Fornecedores	123.088,58		123.088,58	184.144,29		184.144,29
	Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	95,00		95,00			0,00
	Diferimentos	3.034,00		3.034,00			
	Outras contas a pagar	216.247,34		216.247,34	134.311,56		134.311,56
		342.464,92	0,00	342.464,92	318.455,85	0,00	318.455,85

Nota:

A imparidade reconhecida refere-se a 25% do montante em divida do Clube Campismo e Caravanismo “Os Nortenhos”.

13) Fundos Patrimoniais

13.1 Anulação de valores a receber:

Encontrava-se em divida desde 2009 pela Câmara Municipal de Lisboa o montante de 37.000,00 €, relativo a protocolo de colaboração, valor que a FCMP tem vindo a reclamar, mas que a CML nunca quis reconhecer. Dado o lapso de tempo decorrido e a pouca viabilidade de cobrança coerciva, procedeu-se à anulação do respetivo valor em divida.

A FCMP reclamou igualmente em 2010 o pagamento da divida da Câmara Municipal de Gouveia, no valor de 24.472,33 €, tendo essa Câmara Municipal contestado informalmente o respetivo valor, alegando não estar correto, não tendo ocorrido, entretanto, qualquer pagamento até à presente data. Dado o lapso de tempo decorrido e a pouca viabilidade de cobrança coerciva, procedeu-se à anulação do respetivo valor em divida.

Relativamente à divida existente do Concessionário do Parque de Campismo da Foz do Mondego, Hélder Ligeiro, no valor de 6.701,64 € foi instaurada ação cível que não foi contestada, tendo sido posteriormente instaurada ação executiva e respetiva tentativa de penhora de bens.

Como não foram encontrados quaisquer bens do devedor penhoráveis, a ação foi julgada extinta, pelo que se procedeu à respetiva anulação do valor em divida.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

13.2 Fundos de Garantia:

De acordo com deliberação da Assembleia Geral datada de 28 de março de 2015, foi desmobilizado o montante de 150.000,00 € do Fundo de Garantia Social e o montante de 25.681,95 € do Fundo de Apoio Associativo.

Os referidos Fundos não foram reforçados, conforme o estipulado nos artigos 53º e 54º dos Estatutos devido à falta de liquidez sentida no final do exercício económico de 2015, sendo efetuada logo que seja possível financeiramente.

13.3 Fundos Próprios:

Foi restituído ao IPDJ o montante de 30.449,00 €, por não se terem concretizado todos os objetivos previstos para o Contrato Programa 240/DDF/2014 (Contrato Programa Apoio à Atividade Desportiva – Escalada no Centro Desportivo Nacional do Jamor, 2014).

14) Recursos Humanos

Colaboradores durante o período	2015		2014	
	Número de colaboradores no final do período	Média de colaboradores durante o período	Número de colaboradores no final do período	Média de colaboradores durante o período
Membros dos Órgãos Sociais	17	17	17	17
Membros dos Conselhos Regionais	30	30	30	30
Delegados	30	30	30	30
Empregados	47	56	42	58

(valores expressos em euros)

Gastos com o pessoal	2015	2014
Remunerações	654.375,22	612.481,37
Encargos sobre remunerações	126.256,07	119.864,24
Seguro acidentes de trabalho	7.905,57	8.916,76
Formação e serviços medicina no trabalho	4.303,79	3.399,02
Outros Gastos com o Pessoal	2.138,80	3.397,62
Totais	794.979,45	748.059,01

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

15) Deslocações e Representações

		(valores expressos em euros)
Deslocações dos Órgãos Sociais	2015	2014
Assembleia Geral	2.612,99	3.999,87
Direção	2.837,16	4.556,50
Conselho Fiscal	7,25	125,47
Conselho de Justiça	280,35	225,57
Conselho de Disciplina	48,60	140,17
Conselho de Arbitragem		
Conselhos Regionais	1.687,36	4.618,02
Totais	7.473,71	13.665,60

Representações Orgãos Sociais e Colaboradores	2015	2014
Representações Nacionais	17.090,43	3.472,63
Representações Internacionais	18.513,77	16.584,31
Reuniões de Trabalho	17.977,84	13.486,95
Totais	53.582,04	33.543,89

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

16) Outras informações

16.1 – Fornecimentos e Serviços Externos

		(valores expressos em euros)
Fornecimentos e Serviços Externos	2015	2014
Trabalhos especializados	18.225,24	26.302,62
Publicidade e propaganda	10.584,48	10.585,87
Vigilância e segurança	16.603,27	10.162,97
Honorários	23.839,48	17.419,08
Conservação e reparação	30.531,99	46.036,15
Material de escritorio	9.415,41	15.225,23
Artigos para oferta	13.990,88	11.399,84
Eletricidade	80.104,83	89.664,53
Combustiveis	14.657,07	16.702,33
Agua	36.945,97	33.016,18
Outros fluidos	25.717,21	30.174,52
Deslocações e estadas	95.898,52	99.905,20
Rendas e alugueres	24.866,16	27.333,42
Comunicação	28.794,67	41.090,86
Seguros	30.234,10	28.938,34
Contencioso e Notariado	2.095,84	5.303,54
Limpeza, higiene e conforto	9.912,17	11.328,33
Outros fornecimentos e serviços	23.583,21	28.513,14
Totais	496.000,50	549.102,15

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

16.2 – Outros Gastos e Perdas

		(valores expressos em euros)
Outros gastos e perdas	2015	2014
Impostos	9.415,10	11.811,72
Seguros	68.612,07	111.451,58
Correções relativas a exercicios anteriores	1.869,06	6.495,80
Quotizações	6.216,52	5.832,40
Apoios monetários concedidos	1.100,00	22.460,00
Outros	864,20	278,49
Totais	88.076,95	158.329,99

16.3 – Evolução Rendimentos Associativos

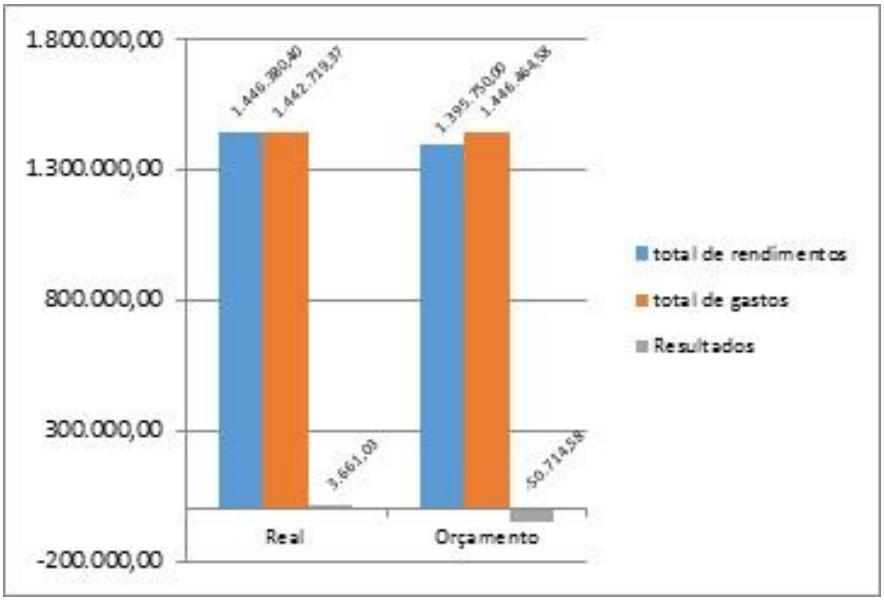
Rendimentos Associativos	*(valores expressos em euros)*				
	2015	2014	2013	2012	2011
Quotas de Filiação	14.211,07	13.845,78	13.383,64	14.181,65	12.487,80
Licença Campista Nacional	**(a)**	**(a)**	475.024,00	557.276,00	592.597,60
Camping Card International	650,00	3.270,50	4.386,50	5.487,00	8.199,50
Licença Juvenil	88.819,50	680,00	1.718,00	2.550,00	1.870,00
Licença Montanheiro	**(a)**	**(a)**	18.260,00	17.776,00	16.512,50
Anunciantes Revista			3.910,00	13.480,00	14.984,70
Licença Desportiva	299.425,00	422.368,50			
Totais	403.105,57	440.164,78	516.682,14	610.750,65	646.652,10

(a) - Em 2014 ocorreu uma alteração à estrutura das licenças, tendo sido criada a **Licença Desportiva** que engloba as antigas Licença Campista Nacional e Montanheiro.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

16.4 – Análise Resultados de 2015 – Comparativa com Orçamento

Rendimentos	2015 Real	2015 Orçamento
Vendas e serviços prestados	1.103.881,43	1.160.750,00
Subsídios, doações e legados à exploração	119.336,62	80.000,00
Variação nos Inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade	26.462,55	
Ajustamentos de inventários (reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (reversões)		
Provisões (aumentos)		
Outras imparidades (reversões)		
Aumentos de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	195.134,83	149.000,00
Juros e rendimentos similares obtidos	1.564,97	6.000,00
total rendimentos	1.446.380,40	1.395.750,00
Gastos		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1.429,28	1.500,00
Fornecimentos e serviços externos	496.000,50	581.900,00
Gastos com pessoal	794.979,45	750.000,00
Ajustamentos de inventários (perdas)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	3.833,88	5.564,58
Provisões (reduções)		
Outras imparidades (perdas)		
Reduções de justo valor		
Outros gastos e perdas	88.076,95	47.500,00
Gastos de depreciação e de amortização	58.399,31	60.000,00
Juros e gastos similares suportados		
total gastos	1.442.719,37	1.446.464,58
RESULTADO	3.661,03	-50.714,58



Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

VI. PARECER C. FISCAL

VI.
Parecer C Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal

Exercício de 2015

O Conselho Fiscal acompanhou o funcionamento da Federação durante o ano de 2015, a evolução económico-financeira, bem como a sua execução orçamental.

De acordo com as contas do exercício findo, consta-se o seguinte:

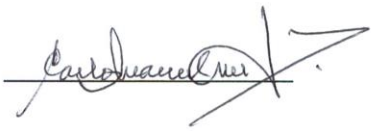
a) Apresentação de um resultado positivo de 3.661,03 euros;
b) Este valor assenta na melhora dos rendimentos da Federação, tanto os provenientes da "Área de Atividades Campistas" como os da "Área de Exploração de Parques";
c) Por outro lado constata-se o eficiente controlo dos gastos com fornecimentos e serviços externos, este facto permitiu que o resultado final se tornasse positivo;
d) Evidencia-se o facto de apesar do Orçamento para o ano de 2015 prever um resultado final negativo de 50.714,58 euros, fruto da criteriosa gestão efetuada foi possível apresentar um resultado positivo, embora pequeno, superior ao orçamentado;
e) Acresce, no entanto, referir que não está em causa a independência financeira da FCMP uma vez que dispõe de meios financeiros que suportam inteiramente este resultado e lhe permite gozar de total independência externa para poder funcionar;
f) Contudo, tem o Conselho Fiscal a convicção de que as alterações de ordem estratégica operadas na FCMP começaram a ter o impacto positivo e esperado na respetiva conta de resultados.

Assim, nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artº. 33 do Estatuto da FCMP, este Conselho Fiscal vem emitir o seu parecer favorável ao Relatório e Contas do exercício de 2015.

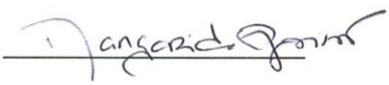
Lisboa e Sede da F.C.M.P., 19 de fevereiro de 2016

O Presidente

O Secretário



O Relator



Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

VII. PARECER ROC

VII.
Parecer ROC

LEOPOLDO ALVES & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Nos termos e para os efeitos do disposto no número 3, do artigo 33º, dos Estatutos da **FEDERAÇÃO DE CAMPISMO E MONTANHISMO DE PORTUGAL**, examinámos as demonstrações financeiras as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015 (que evidencia um total de 3.332.386 euros e um total de Fundos Patrimoniais de 2.971.502 euros, incluindo um resultado líquido de 3.661 euros) a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.
Estas demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística – Entidades do Sector não Lucrativo (SNC-ESNL).

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Federação, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

Avenida da República, 48 - 1.º Esq.º - 1050-195 Lisboa
Telefones: 217 938 456 / 217 938 472 • Fax: 217 937 074 • e-mail: leopoldosroc@netcabo.pt
NIPC 501 302 395 • Inscrita na lista dos ROC com o n.º 15

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **FEDERAÇÃO DE CAMPISMO E MONTANHISMO DE PORTUGAL**, em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

7. É também nossa opinião que a informação constante do Relatório de Actividades é concordante com as demonstrações financeiras do período.

Lisboa, 2 de Março de 2016

LEOPOLDO ALVES & ASSOCIADOS, SROC
representada pelo sócio
Leopoldo de Assunção Alves - ROC nº 319

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

VIII. MOVIMENTO DAS FILIADAS

VIII.
Movimento das Filiadas

No ano a que o presente Relatório se reporta o movimento das Filiadas saldou-se em **524**, tendo pedido a sua exclusão **7** filiadas, e foram admitidas **20**.

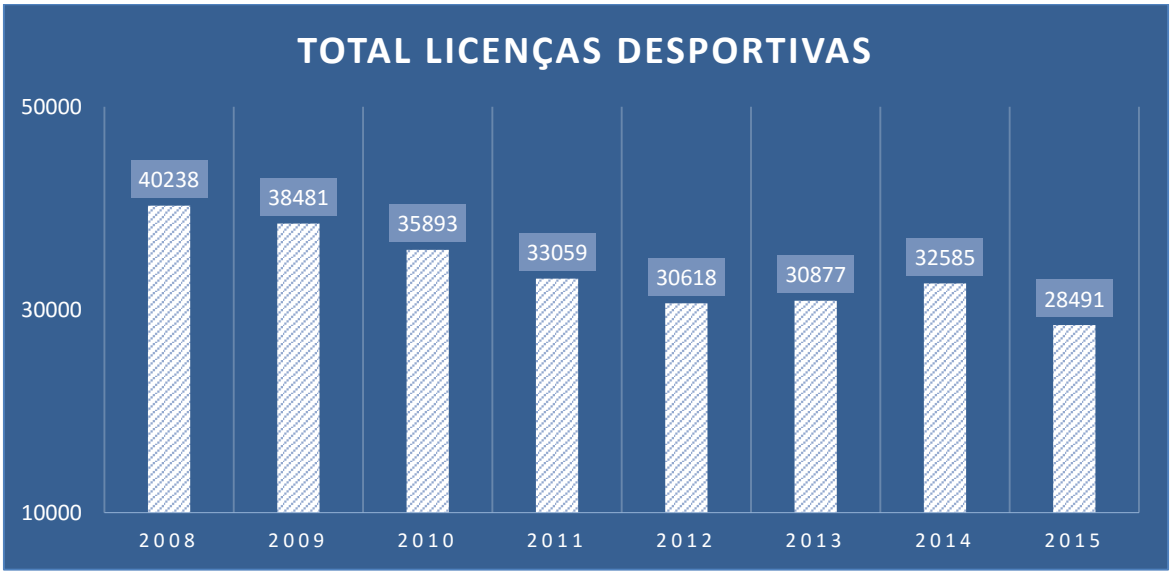
Seguidamente apresentam-se os quadros:

1 - FILIADAS ATIVAS			
DISTRITOS	FILIADAS		LICENÇAS DESPORTIVAS EM 31.12.15
	2014	2015	
Açores	0	2	2
Aveiro	32	35	2 743
Beja	7	7	155
Braga	20	20	705
Bragança	1	2	20
Castelo Branco	8	10	177
Coimbra	30	30	2 066
Évora	6	6	167
Faro	8	8	70
Madeira	7	10	98
Guarda	3	3	54
Leiria	28	29	701
Lisboa	197	195	11 415
Portalegre	5	5	61
Porto	45	46	1 287
Santarém	55	53	1 304
Setúbal	38	38	6 114
Viana do Castelo	3	5	21
Vila Real	9	9	217
Viseu	9	11	105
Licenças por regularizar Fundo de Maneio			1 009
TOTAIS	**511**	**524**	**28491**

2 - FILIADAS ADMITIDAS EM 2015	
DISTRITOS	Nº FILIADAS
Açores	2
Aveiro	3
Beja	0
Braga	0
Bragança	1
Castelo Branco	1
Coimbra	1
Évora	0
Faro	0
Madeira	3
Guarda	0
Leiria	1
Lisboa	2
Portalegre	0
Porto	2
Santarém	0
Setúbal	0
Viana do Castelo	2
Vila Real	0
Viseu	2
TOTAIS	**20**

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

3 - FILIADAS EXCLUIDAS		
DISTRITOS	FILIADAS 2014	FILIADAS 2015
Açores		0
Aveiro	1	0
Beja	0	0
Braga	0	0
Bragança	1	0
Castelo Branco	2	0
Coimbra	0	1
Évora	1	0
Faro	0	0
Madeira	0	0
Guarda	0	0
Leiria	1	0
Lisboa	6	4
Portalegre	0	0
Porto	2	1
Santarém	1	1
Setúbal	1	0
Viana do Castelo	0	0
Vila Real	0	0
Viseu	1	0
TOTAIS	17	7



Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

POSIÇÃO DAS FILIADAS
Admitidas até 31.12.2015

DISTRITO AÇORES - 2 Filiadas

Nº Filiada		Votos	Escalões Etários							Total Licenças
			0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	+18	>=65	
691 AMIGOS AÇORES - ASSOC ECOLÓGICA	A	1	0	0	0	0	0	0	0	0
695 ASSOCIAÇÃO OS MONTANHEIROS	A	2	0	0	0	0	0	2	0	2
Total Geral Distrito:		**3**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**2**	**0**	**2**

DISTRITO AVEIRO - 35 Filiadas

Nº Filiada		Votos	Escalões Etários							Total Licenças
			0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	+18	>=65	
135 ANADIA FUTEBOL CLUBE		1	0	1	0	0	0	15	5	21
70 ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA ESPINHO		2	0	0	0	0	0	7	3	10
430 ASSOCIAÇÃO CULT DESP OS ILHAVOS		2	0	0	0	0	0	16	7	23
258 ASSOCIAÇÃO CULT REC VALE CAMBRA		2	0	0	0	0	0	6	2	8
443 ASSOCIAÇÃO DESP CULT JAFAFE	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
664 ASSOCIAÇÃO DESP CULT PESC PAMPILHOSA		1	0	0	0	0	0	0	0	0
519 ASSOCIAÇÃO DESP REC EDUC PALHAÇA-ADREP		2	1	0	0	1	0	13	2	17
368 ASSOCIAÇÃO REC CULT ÓIS RIBEIRA		2	0	0	0	0	0	1	1	2
698 CDP - ASSOCIAÇÃO CARAVANISMO PORTUGAL	A	2	0	0	0	0	0	1	0	1
432 CENTRO ATIVIDADES POPULAR ALQUERUBIM	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
385 CENTRO EDUCAÇÃO RECREIO		2	0	0	0	0	0	6	6	12
619 CLUBE ACTIVIDADES MONT ESCALADA SERRA FREITA	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
122 CLUBE ALBERGARIA	D	2	0	0	0	0	0	19	3	22
125 CLUBE CAMPISMO CARAV AGUADA BAIXO		4	0	0	1	3	0	65	32	101
87 CLUBE CAMPISMO CARAV AVEIRO		4	0	0	0	0	1	37	27	65
40 CLUBE CAMPISMO ESTARREJA		4	0	0	0	0	1	81	17	99
33 CLUBE CAMPISMO S JOÃO MADEIRA		13	5	1	2	3	2	1682	494	2189
359 CLUBE ESTRELA AZUL	D	2	0	0	0	0	0	2	2	4
29 CLUBE GALITOS AVEIRO		2	0	1	1	1	0	24	2	29
697 CLUBE NOBRIJO - ASS REC CIV CULT DESPORTIVA	A	1	0	0	0	0	0	0	0	0
230 CLUBE POVO ESGUEIRA		2	0	0	0	0	0	5	0	5
507 CLUBE TÉNIS AVEIRO		2	0	0	0	0	0	3	1	4
424 COLECTIVIDADE POPULAR CACIA	D	2	0	0	0	0	0	4	0	4
656 EC/DC ESPELEO CL DESCENSO CAÑONES PORTUGAL		2	0	0	0	0	0	37	5	42
536 GEMA - GRUPO ESPELEOLOGIA MONT AVEIRO		2	0	0	0	0	0	14	1	15
107 GINÁSIO CLUBE AGUEDA		2	0	0	1	0	0	17	8	26
360 GRUPO CULT REC OSSELA	D	2	0	0	0	0	0	7	0	7
148 GRUPO DESP GAFANHA		2	0	0	0	0	0	9	3	12
690 GRUPO DESPORTIVO MOITENSE	A	1	0	0	0	0	0	0	0	0
641 INTER-CAIMA PINHEIRO MANSO FUT CLUBE	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
616 O MÁGICO CENTRO APOIO SOC CULT REC		1	0	0	0	0	0	0	0	0
104 SANGALHOS DESPORTO CLUBE	D	2	0	0	0	0	0	4	0	4
52 SPORTING CLUBE AVEIRO		2	0	0	0	0	0	11	6	17
174 TUNA MOURISQUENSE 1º JANEIRO	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
523 ZAIMA TT - CLUBE ACTIV LAZER TURISMO		2	0	0	0	0	0	4	0	4
Total Geral Distrito:		**77**	**6**	**3**	**5**	**8**	**4**	**2090**	**627**	**2743**

DISTRITO BEJA - 7 Filiadas

Nº Filiada		Votos	Escalões Etários							Total Licenças
			0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	+18	>=65	
391 ASSOCIAÇÃO CULT REC ZONA AZUL		4	2	4	4	1	2	85	33	131
472 CENTRO CULT DESP BR N SRA CONCEIÇÃO		2	0	0	0	0	0	0	1	1
180 CLUBE FUTEBOL VASCO GAMA	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
508 CLUBE NATUREZA ALVITO		2	0	0	0	0	0	0	3	3
674 COMOIPREL - COOPERATIVA MOURENSE		1	0	0	0	0	0	0	0	0
245 DESPERTAR SPORTING CLUB	D	2	0	0	1	0	0	10	5	16
150 SPORTING CLUBE FERREIRENSE		2	0	0	0	0	0	2	2	4
Total Geral Distrito:		**14**	**2**	**4**	**5**	**1**	**2**	**97**	**44**	**155**

DISTRITO BRAGA - 20 Filiadas

Nº Filiada		Votos	Escalões Etários							Total Licenças
			0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	+18	>=65	
465 AMIGOS MONTANHA-ASS MONT BARCELINHOS		2	0	0	0	0	0	22	2	24
606 ASSOCIAÇÃO BASTO MOVE.TE	D	2	0	0	0	0	0	5	0	5
479 ASSOCIAÇÃO CAMPISTAS NORTE	D	2	0	0	0	0	0	4	0	4
516 ASSOCIAÇÃO REC CULT ARCO BAÚLHE		1	0	0	0	0	0	0	0	0
285 ASSOCIAÇÃO TEATRO CONSTRUÇÃO		2	0	0	0	0	0	13	1	14
61 CÍRCULO ARTE RECREIO		2	0	0	0	0	0	4	1	5
530 CLUBE "OS GUARDA-RIOS" AMBIENTE MONTANHA		2	0	0	0	0	0	5	1	6
609 CLUBE AUTOCARAVANISTA NORTE		2	0	0	0	0	0	6	2	8
134 CLUBE CAMPISMO CARAV BARCELOS		4	6	3	4	4	5	324	115	461
624 CLUBE MONTANHISMO BRAGA		2	0	0	0	1	0	15	0	16
67 CLUBE PESCA CAMPISMO CARAV BRAGA		4	0	0	2	1	2	68	6	79
670 ENCANTO RADICAL ASSOCIAÇÃO		2	0	0	0	0	0	2	0	2
669 GRUPO DESP REC CULT "OS MESMOS" CANCELAS VEIGA		1	0	0	0	0	0	0	0	0
497 GRUPO CULT DESP RESTAURADORES GRANJA		2	0	0	0	0	0	44	2	46
564 GRUCAMO - GRUPO CAMINHEIROS MONTANHA		1	0	0	0	0	0	0	0	0
235 GRUPO NUN´ALVARES		2	0	0	0	0	0	4	0	4
410 LIBERDADE FUTEBOL CLUBE		2	0	0	0	0	0	2	2	4
415 RIBA AVE HÓQUEI CLUBE		2	0	0	0	0	0	4	1	5
608 SPORT KRACHTBAL CLUBE		2	0	0	0	0	0	19	0	19
667 VENTO NORTE ASS DEF AMB OCUP TEMPOS LIVRES		2	0	0	0	0	0	3	0	3
Total Geral Distrito:		**41**	**6**	**3**	**6**	**6**	**7**	**544**	**133**	**705**

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

DISTRITO BRAGANÇA - 2 Filiadas

Nº Filiada		Votos	Escalões Etários							Total Licenças
			0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	+18	>=65	
693 ASS HUM BOMB VOL CRUZ AMARELA MIRANDELA	A	1	0	0	0	0	0	0	0	0
659 ENZONAS ASS CAMINHEIROS BRAGANÇA		2	0	2	3	0	0	12	3	20
Total Geral Distrito:		**3**	**0**	**2**	**3**	**0**	**0**	**12**	**3**	**20**

DISTRITO CASTELO BRANCO - 10 Filiadas

Nº Filiada		Votos	Escalões Etários							Total Licenças
			0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	+18	>=65	
694 ASSOCIAÇÃO CLUBE RAIA AVENTURA	A	2	0	0	0	0	0	6	0	6
121 ASSOCIAÇÃO DESP FUNDÃO		2	0	0	0	0	0	2	0	2
221 ASSOCIAÇÃO DESP PENAMACORENSE		2	0	0	0	0	0	2	0	2
575 ASSOCIAÇÃO ESTUDOS ALTO TEJO	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
484 CAMINHEIROS GARDUNHA - GR INT NATUREZA		1	0	0	0	0	0	0	0	0
254 CLUBE CAMPISMO CARAV CASTELO BRANCO		4	0	2	3	0	1	41	18	65
131 CLUBE CAMPISMO CARAV COVILHÃ		4	1	0	0	0	0	72	26	99
679 CLUBE NACIONAL MONTANHISMO -SEC REG.CENTRO		1	0	0	0	0	0	0	0	0
246 SERTANENSE FUTEBOL CLUBE	D	1	0	0	0	0	0	0		0
158 UNIDOS FUTEBOL CLUBE TORTOSENDO		2	0	0	0	1	0	2	0	3
Total Geral Distrito:		**20**	**1**	**2**	**3**	**1**	**1**	**125**	**44**	**177**

DISTRITO COIMBRA - 30 Filiadas

Nº Filiada		Votos	Escalões Etários							Total Licenças
			0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	+18	>=65	
45 ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA COIMBRA		4	0	0	0	0	6	181	20	207
91 ASSOCIAÇÃO CRISTÃ MOCIDADE COIMBRA		1	0	0	0	0	0	0	0	0
322 ASSOCIAÇÃO DEFICIENTES FORÇAS ARMADAS		4	1	0	0	1	1	34	17	54
686 ASSOCIAÇÃO REC CULT CATRAIENSE	A	2	0	0	0	0	0	3	0	3
4 ATENEU COIMBRA		4	1	0	7	1	2	33	8	52
651 CAC- CLUBE AUTOCARAVANISTA CENTRO CULT LAZER		4	3	1	0	4	5	93	23	129
408 CASA PESSOAL IPO COIMBRA		2	0	0	0	0	0	8	5	13
382 CASA POVO CEIRA		2	1	0	0	1	0	4	0	6
164 CLUBE CAÇA PESCA OLIVEIRA HOSPITAL		2	0	0	0	0	0	20	13	33
86 CLUBE CAMPISMO CARAV COIMBRA		12	23	11	29	50	42	780	150	1085
82 CLUBE CAMPISMO LOUSÃ		4	2	0	2	4	3	45	7	63
157 CLUBE CONDEIXA	D	2	0	0	0	0	0	0	2	2
168 CLUBE DOMUS NOSTRA		2	0	0	0	0	0	1	3	4
542 CLUBE PORTUGAL TELECOM-ZONA CENTRO NORTE		2	0	0	0	0	1	27	2	30
600 CLUBE SEITA TODO O TERRENO	E	0	0	0	0	0	0	0	0	0
425 CRAC - CENT REC ANIMAÇÃO CULT BRASFEMES		2	0	0	0	0	1	14	4	19
30 GINÁSIO CLUBE FIGUEIRENSE		2	1	0	0	0	1	21	11	34
393 GRUPO CARAS DIREITAS		2	0	0	0	0	0	2	0	2
396 GRUPO CULT DESP SOPORCEL		2	0	0	0	0	0	38	1	39
227 GRUPO DESP TABUENSE		2	0	0	0	1	0	6	2	9
561 GRUPO INSTRUÇÃO E RECREIO QUIAENSE		2	0	0	0	0	0	5	0	5
487 GRUPO INSTRUÇÃO SPORT	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
225 GRUPO REC "O VIGOR DA MOCIDADE"		4	2	1	7	7	5	113	14	149
273 GRUPO REC VILAVERDENSE		2	0	0	0	1	1	18	4	24
344 MAIS ALÉM - GRUPO SOC CULT REC DESPORTO		2	0	0	0	0	0	8	8	16
366 SINDICATO BANCÁRIOS CENTRO		2	0	0	0	1	0	12	14	27
321 SINDICATO TRAB FUNÇÃO PUB CENTRO		2	2	1	2	1	1	30	3	40
494 SOCIEDADE BOA UNIÃO ALHADENSE	D	2	0	0	0	0	0	2	1	3
210 SOCIEDADE COLUMBÓFILA CANTANHEDENSE		2	0	0	0	0	1	7	5	13
8 SPORTING CLUBE FIGUEIRENSE		2	0	0	0	0	0	0	5	5
270 SPORTING CLUBE POVOENSE	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Geral Distrito:		**79**	**36**	**14**	**47**	**72**	**70**	**1505**	**322**	**2066**

DISTRITO ÉVORA - 6 Filiadas

Nº Filiada		Votos	Escalões Etários							Total Licenças
			0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	+18	>=65	
275 CASA CULT ESTREMOZ		2	0	1	0	1	1	23	2	28
31 CLUBE CAMPISMO ÉVORA		4	0	0	5	6	3	97	14	125
520 CLUBE FERROVIÁRIO VENDAS NOVAS		2	0	0	0	0	0	1	0	1
297 GRUPO UNIÃO SPORT		2	2	0	1	0	2	6	2	13
614 NUCLEO SPORTINGUISTA MONTEMOR-O-NOVO	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
402 SPORT CLUB BORBENSE		1	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Geral Distrito:		**12**	**2**	**1**	**6**	**7**	**6**	**127**	**18**	**167**

DISTRITO FARO - 8 Filiadas

Nº Filiada		Votos	Escalões Etários							Total Licenças
			0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	+18	>=65	
477 ALMARGEM - ASS DEFESA PAT CULT AMB ALGARVE		2	0	0	0	0	0	19	4	23
499 ASSOCIAÇÃO DESP CULT REC DIR FARO PJ		1	0	0	0	0	0	0	0	0
521 ASSOCIAÇÃO DESP REC CENT CULT S QT SÃO PEDRO		2	0	0	0	0	0	3	1	4
518 ASSOCIAÇÃO NAVAL GUADIANA		2	0	0	0	0	0	25	13	38
470 CENTRO CULT DESP TRAB CAM MUN LAGOS		2	0	0	0	0	0	2	0	2
630 CENTRO DESP CULT RECREIO PESS CTT - FARO	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
81 CLUBE FUTEBOL ESPERANÇA LAGOS	D	2	0	0	0	0	0	2	1	3
541 VICENTINA - ASS DESENVOLVIMENTO SUDOESTE		1	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Geral Distrito:		**13**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**51**	**19**	**70**

DISTRITO GUARDA - 3 Filiadas

Nº Filiada		Votos	Escalões Etários							Total Licenças
			0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	+18	>=65	
242 ASSOCIAÇÃO HUM BOMBEIROS VOL CONC SABUGAL	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
266 CLUBE CAÇA PESCA GUARDA		2	0	0	1	1	1	21	2	26
123 CLUBE CAMPISMO CARAV SEIA		2	0	0	1	0	0	22	5	28
Total Geral Distrito:		**5**	**0**	**0**	**2**	**1**	**1**	**43**	**7**	**54**

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

DISTRITO LEIRIA - 29 Filiadas

Nº Filiada			Votos	Escalões Etários							Total Licenças
				0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	+18	>=65	
237	ASSOCIAÇÃO CULT REC DESP ACUREDE		2	0	0	0	0	0	10	0	10
582	ASSOCIAÇÃO REC CULT DESP VALE HORTO	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
455	ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE ACADÉMICO LEIRIA		4	0	0	0	2	4	68	4	78
55	ATENEU DESP LEIRIA		2	0	0	0	0	0	12	7	19
68	CALDAS SPORT CLUBE	D	2	0	0	0	0	0	6	5	11
350	CASA PESS CIMENTOS MACEIRA LIZ	D	2	1	1	0	0	0	20	2	24
660	CASA POVO ARRABAL	D	1	0	0	0	0	0	0		0
605	CENTRO CULT DESP ESCOLA JUDO POMBAL		2	0	0	0	0	0	2	0	2
699	CENTRO CULT DESP TRAB SEG SOCIAL LEIRIA	A	2	0	0	0	0	0	0	1	1
302	CLUB STTELLA MARIS PENICHE		4	0	0	0	0	1	55	23	79
3	CLUBE CAMPISMO BOMBARRAL		2	2	2	0	1	0	37	7	49
15	CLUBE CAMPISMO CARAV ALCOBAÇA		4	2	0	2	0	0	76	23	103
10	CLUBE CAMPISMO MARINHA GRANDE		4	0	0	0	0	0	103	56	159
48	CLUBE CAMPISMO PENICHE		2	0	0	0	0	0	16	6	22
200	CLUBE DESP CAMPOS LIS		2	0	0	0	0	0	2	1	3
304	CLUBE NAVAL NAZARE		2	0	0	0	0	0	0	2	2
50	CLUBE NAVAL PENICHE		2	0	0	0	0	1	2	1	4
597	GRUPO ALEGRE UNIDO	D	2	0	0	0	0	0	1	0	1
283	HÓQUEI CLUBE TURQUEL		2	0	0	0	0	0	8	0	8
142	INDUSTRIAL DESP VIEIRENSE		2	0	0	0	0	0	2	2	4
663	NÚCLEO AVENTURA DESP ALBERGARIA DOZE		2	0	0	0	0	0	3	0	3
458	NÚCLEO CICLOTURISMO FAMÕES		2	0	0	0	0	0	8	6	14
677	NÚCLEO ESPELEOLOGIA LEIRIA		2	0	0	0	1	2	10	0	13
450	OBRAS SOCIAIS PESS CÂMARA MUNICIPAL LEIRIA		1	0	0	0	0	0	0	0	0
625	SOCIEDADE CULT REC GAEIRENSE	D	2	0	0	0	0	0	3	2	5
442	SOCIEDADE INST RECREIO "OS PIMPÕES"		4	0	0	0	0	0	55	17	72
112	SPORT CLUBE LEIRIA MARRAZES	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
277	SPORTING CLUBE POMBAL		2	0	0	0	0	0	3	2	5
173	UNIÃO DESP LEIRIA	D	2	0	0	0	0	0	6	4	10
	Total Geral Distrito:		**64**	**5**	**3**	**2**	**4**	**8**	**508**	**171**	**701**

DISTRITO LISBOA - 195 Filiadas

Nº Filiada			Votos	Escalões Etários							Total Licenças
				0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	+18	>=65	
251	A SACAVENENSE - COOP CONSUMO CRL		4	0	0	0	1	1	44	16	62
403	ACADEMIA SANTO AMARO		2	0	0	0	0	0	2	0	2
612	ACADÉMICO TORRES VEDRAS		2	0	0	0	0	0	8	1	9
233	ACLIS - ASSOCIAÇÃO CULT REC SOLIDARIEDADE	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
483	ARSENAL 72 - DESPORTO CULTURA		2	0	0	0	0	0	4	1	5
419	ASSOCIAÇÃO AUTOCARAVANISTA PORTUGAL - CPA		4	0	0	0	0	0	106	94	200
665	ASSOCIAÇÃO AZIMUTE RADICAL		1	0	0	0	0	0	0	0	0
551	ASSOCIAÇÃO CULT REC VIRTUDES		2	0	0	0	0	0	2	2	4
151	ASSOCIAÇÃO DESP CARREGADO	D	2	1	1	0	0	0	17	5	24
264	ASSOCIAÇÃO DESP CULT ENCARNAÇÃO OLIVAIS		2	0	0	0	2	0	12	5	19
101	ASSOCIAÇÃO DESP OEIRAS		2	0	0	2	0	0	9	4	15
422	ASSOCIAÇÃO DESP RECREIO O PARAISO		4	0	0	0	0	0	25	26	51
705	ASOCIAÇÃO DESPORTOS AVENTURA DESNÍVEL	A	1	0	0	0	0	0	0	0	0
41	ASSOCIAÇÃO EDUC FÍSICA DESP TORRES VEDRAS		4	0	0	0	0	0	113	30	143
463	ASSOCIAÇÃO ESCOTEIROS PORTUGAL		2	0	0	0	0	0	1	0	1
678	ASSOCIAÇÃO FREGUESIAS CONCELHO LOURINHÃ		2	0	0	0	0	0	3	0	3
219	ASSOCIAÇÃO HUM BOMBEIROS ESTORIS	D	2	0	1	0	1	0	29	15	46
384	ASSOCIAÇÃO HUM BOMBEIROS VOL ALGÉS		2	0	0	0	0	0	11	7	18
175	ASSOCIAÇÃO HUM BOMBEIROS VOL CASCAIS		2	0	0	0	0	1	26	9	36
638	ASSOCIAÇÃO NADADORES ESTORIS	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
392	ASSOCIAÇÃO PROMOÇÃO CULT CRIANÇA - A P C C		1	0	0	0	0	0	0	0	0
352	ASSOCIAÇÃO REC CASAIS BAIXO		2	0	0	0	0	0	2	2	4
592	ASSOCIAÇÃO REC CULT BAIRRO TABAQUEIRA		2	0	2	2	0	1	9	5	19
288	ASSOCIAÇÃO REC CULT DESP BAIRRO SANTIAGO		2	0	0	0	0	0	2	0	2
356	ASSOCIAÇÃO REC POCARIÇA		2	0	0	0	0	0	30	8	38
648	ASSOCIAÇÃO SERV SOC REG SAP BOMB LISBOA		2	0	0	0	0	0	11	0	11
629	ASSOCIAÇÃO TRAB FACUL CIENC UNIV LISBOA		2	0	0	0	0	0	2	0	2
229	ASSOCIAÇÃO TRAB LAB NAC ENGENHARIA CIVIL		2	0	0	0	0	0	6	5	11
179	ATLÉTICO CLUBE CACÉM		2	0	0	0	1	0	11	2	14
66	ATLÉTICO CLUBE MOSCAVIDE		2	0	0	0	0	0	8	5	13
127	ATLÉTICO CLUBE PORTUGAL	D	2	0	0	0	0	0	3	2	5
682	ATLÉTICO VIA RARA		1	0	0	0	0	0	0	0	0
64	AUTO CLUB MÉDICO PORTUGUÊS		2	0	0	0	0	0	1	1	2
154	AUTOMÓVEL CLUB PORTUGAL		8	21	0	1	8	9	498	315	852
248	AVEIRAS CIMA SPORT CLUBE	D	2	0	0	0	0	0	16	3	19
217	CAIXA GERAL DEPÓSITOS SERV SOC SEC CAMPISMO		4	0	0	1	0	0	115	55	171
435	CÂMARA CADAVAL CLUBE		2	1	0	2	4	0	37	6	50
381	CÂMARA LISBOA CLUBE		2	0	0	0	0	1	24	0	25
510	CAMINHEIROS PORTELA - CLUBE NATUREZA		4	0	1	0	0	0	28	47	76
27	CAMPOLIDE ATLÉTICO CLUBE	D	2	0	0	0	0	0	2	4	6
60	CARNIDE CLUBE	D	2	0	0	0	0	0	4	1	5
668	CASA COMARCA SERTÃ		2	0	0	0	0	0	2	0	2
220	CASA CULT AMIZADE TRAB OFIC G MAT ENGENHARIA	E	1	0	0	0	0	0	0	0	0
420	CASA PESS ADP - FERTILIZANTES		1	0	0	0	0	0	0	0	0
236	CASA PESS CAIXA NAC PENSÕES	D	2	0	0	0	0	0	3	1	4
262	CASA PESS EPAL	D	2	0	0	0	0	0	2	3	5
315	CASA PESS INST MOB TRANSP TERRESTRES	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
310	CASA PESS OFIC GERAIS FARD EQUIPAMENTO	E	0	0	0	0	0	0	0	0	0
334	CASA PESS PORTO LISBOA		2	0	0	0	0	0	2	0	2
243	CASA PESS RTP		2	0	0	0	0	0	18	3	21

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

69	CASA PIA ATLÉTICO CLUBE	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
473	CASA POVO AVEIRAS CIMA		2	0	0	0	0	0	12	0	12
118	CENTRO CUL DESP OLIVAIS SUL		2	0	0	1	0	0	3	0	4
202	CENTRO CULT DESP EFACEC	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
267	CENTRO CULT DESP CENTRAL CERVEJAS		2	0	0	0	0	0	6	1	7
593	CENTRO CULT DESP CREDITO AGRICOLA MUTUO		1	0	0	0	0	0	0	0	0
378	CENTRO CULT DESP PESS CAM LOURES		2	0	0	0	0	0	13	3	16
261	CENTRO CULT DESP RÁDIO MARCONI		2	1	0	0	0	0	4	10	15
203	CENTRO CULT DESP SEGURANÇA SOCIAL LISBOA		2	2	0	0	1	0	14	3	20
373	CENTRO CULT DESP TRAB CAM MUN OEIRAS		2	0	0	0	0	0	16	6	22
355	CENTRO CULT DESP TRAB COMP SEG TRANQ		2	2	1	1	1	0	25	11	41
263	CENTRO CULT DESP TRAB METROPOLITANO LISBOA		2	1	0	0	1	0	16	2	20
556	CENTRO CULTURAL AZAMBUJENSE		2	0	0	0	0	1	1	0	2
187	CENTRO DESP CULT RECREIO PESS CTT - LISBOA		2	0	0	0	0	0	3	5	8
340	CENTRO POPULAR CULT DESPORTO		2	0	0	1	0	1	14	1	17
650	CENTRO SOCIAL CULT VOZES MADURAS ABRIGADA	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
199	CENTRO SOCIAL DESENVOLVIMENTO SOBRALINHO		2	0	0	1	2	0	35	4	42
357	CESP - SIND TRAB COM ESC SERVIÇOS PORTUGAL		2	0	1	1	1	0	5	4	12
255	CLUBE AMADORES PESCA CASTANHEIRA		2	0	0	0	0	0	3	1	4
51	CLUBE ATLÉTICO ALVALADE	D	2	0	0	0	0	0	3	0	3
113	CLUBE ATLÉTICO CAMPO OURIQUE		2	0	0	0	0	0	0	3	3
169	CLUBE ATLÉTICO REC CARAMÃO		2	0	0	0	0	0	2	0	2
77	CLUBE CAMPISMO AMADORA		4	4	5	5	8	9	189	67	287
100	CLUBE CAMPISMO CARAV TORRES VEDRAS		13	2	0	1	6	0	1240	773	2022
11	CLUBE CAMPISMO ESTRELA		4	0	0	0	0	0	209	110	319
1	CLUBE CAMPISMO LISBOA		14	1	2	1	5	4	2593	1329	3935
35	CLUBE CAMPISMO VILA F XIRA -"AS SENTINELAS"		4	0	2	4	6	5	127	79	223
421	CLUBE CARNAXIDE - CULTURA DESPORTOS		2	0	0	0	0	0	0	2	2
133	CLUBE DESP BELAS	D	2	0	0	0	0	1	0	1	2
274	CLUBE DESP GRAÇA		2	0	0	0	0	0	1	0	1
306	CLUBE DESP MAFRA		2	0	0	0	0	1	4	4	9
72	CLUBE DESP PAÇO ARCOS		2	0	0	0	0	0	5	1	6
330	CLUBE DESP REC CULT CALHANDRIZ	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
512	CLUBE DESP REC CULT CARDOSAS	D	2	0	0	0	0	0	2	0	2
116	CLUBE FERROVIÁRIO PORTUGAL		2	0	0	0	0	0	9	1	10
42	CLUBE FUTEBOL "OS BELENENSES"	D	2	0	0	0	0	0	8	3	11
298	CLUBE FUTEBOL "OS BUCELENSES"		2	0	0	0	0	0	6	3	9
211	CLUBE FUTEBOL BENFICA		2	0	0	0	0	1	1	2	4
216	CLUBE FUTEBOL SASSOEIROS		2	0	0	1	0	0	8	3	12
218	CLUBE MILLENNIUM BCP		2	1	0	0	0	0	16	11	28
62	CLUBE NACIONAL GINÁSTICA		2	0	0	1	0	0	4	0	5
214	CLUBE NACIONAL NATAÇÃO		1	0	0	0	0	0	0	0	0
7	CLUBE ORIENTAL LISBOA		2	0	0	0	0	0	6	3	9
347	CLUBE PESS FIMA/LEVER/IGLO		1	0	0	0	0	0	0	0	0
293	CLUBE PETROGAL LISBOA		2	0	0	0	0	1	18	5	24
207	CLUBE PORTUGAL TELECOM		4	0	0	0	0	1	42	15	58
119	CLUBE REC BOBADELENSE	D	2	0	0	0	0	0	3	5	8
333	CLUBE REC CULT FORTE CASA		2	0	0	0	0	0	3	7	10
163	CLUBE REC DESP ARRUDENSE	D	4	0	0	1	2	2	68	8	81
85	CLUBE REC DESP BURACA		2	0	0	0	0	0	3	2	5
331	CLUBE REC DESP TRANCOSO		2	0	0	0	0	0	14	4	18
599	CLUBE REC LEÕES PORTO SALVO		2	0	0	0	0	0	6	1	7
241	CLUBE SANTO ANTÓNIO CAVALEIROS		2	1	0	1	0	1	13	1	17
182	CLUBE SARGENTO ARMADA		2	0	0	0	0	0	19	6	25
178	CLUBE TAP AIR PORTUGAL		2	0	1	2	0	1	17	21	42
388	CLUBE UNIDOS CACÉM		1	0	0	0	0	0	0	0	0
672	COLÉGIO MARISTA CARCAVELOS		2	5	3	2	10	1	10	0	31
291	CONSERVATÓRIO MÚSICA SINTRA - ASS MÚSICA DANÇA		2	0	0	0	0	0	1	0	1
449	CORPO NACIONAL ESCUTAS		2	1	0	1	1	0	11	4	18
278	DESPORTIVO MONTE REAL		2	0	0	0	1	1	3	3	8
327	FEDERAÇÃO PORT CENT CULT DESP SEG SOCIAL	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
546	FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATURISMO	E	0	0	0	0	0	0	0	0	0
345	FIEQUIMETAL		4	0	0	2	2	2	103	49	158
644	FUNDAÇÃO INATEL		4	0	1	2	2	0	103	39	147
287	FUNDAÇÃO PESSOAL BP	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
56	FUTEBOL CLUBE ALVERCA		2	0	0	0	0	0	13	12	25
696	FUTEBOL CLUBE PRIOR VELHO	A	2	0	0	0	0	0	3	0	3
684	GENEALIZA - ASSOC DESP SÓCIO CULTURAL	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
208	GINÁSIO ALTO PINA		2	0	0	0	0	0	5	3	8
38	GINÁSIO CLUBE PORTUGUÊS		2	0	0	0	0	0	1	1	2
412	GINÁSIO CLUBE QUELUZ		2	0	0	0	0	0	2	0	2
307	GRUPO CULT DESP TRAB NOVO BANCO		2	0	0	0	0	1	12	11	24
232	GRUPO CULT REC DESP OS KAPAS	D	2	0	0	0	0	0	3	3	6
128	GRUPO DESP AZAMBUJA	D	2	0	0	0	0	0	13	2	15
326	GRUPO DESP BOMBEIROS VOL ALVERCA		4	1	1	1	1	1	82	35	122
209	GRUPO DESP COMPANHIA CARRIS FERRO LISBOA	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
234	GRUPO DESP CULT BANCO PORTUGAL		2	0	0	0	0	0	5	1	6
228	GRUPO DESP CULT COMP SEGUROS FIDELIDADE	D	2	0	0	0	0	0	9	2	11
184	GRUPO DESP CULT EMP BANCO BPI		2	1	1	0	1	0	27	17	47
452	GRUPO DESP CULT TRAB BRISA		2	0	0	0	0	0	3	0	3
222	GRUPO DESP CULT TRAB IMP NAC - CASA MOEDA		2	1	0	1	0	0	10	5	17
338	GRUPO DESP CULT TRAB SISMET	E	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

215	GRUPO DESP INST NACIONAL ESTATÍSTICA		2	0	0	0	0	0	10	3	13
172	GRUPO DESP PESS FORD LUSITANA		2	0	0	0	0	0	3	3	6
318	GRUPO DESP REC FRANCOS		2	0	0	0	0	0	5	3	8
585	GRUPO DESP SANTANDER TOTTA - LISBOA		4	0	0	0	1	0	38	13	52
431	GRUPO DESP UNIDOS CAXIENSES		2	0	0	0	0	0	7	3	10
156	GRUPO DESP VIALONGA	D	2	0	0	2	0	0	14	6	22
197	GRUPO REC APELAÇONENSE		2	0	0	0	0	0	3	8	11
305	GRUPO REC DESP "OS FIXES"		2	0	0	0	0	0	3	2	5
110	GRUPO REC TERCENA	D	2	0	0	1	0	0	13	4	18
206	GRUPO SPORTIVO ADICENSE	D	2	0	0	0	0	0	1	1	2
98	JUVENTUDE CASTANHEIRA		2	1	0	1	0	2	27	9	40
515	LIGA COMBATENTES		2	0	0	0	0	0	10	8	18
22	LISBOA GINÁSIO CLUBE		2	0	0	0	0	0	2	0	2
46	LUSITANO PENHA FRANÇA	D	2	0	0	0	0	0	0	3	3
103	MEM MARTINS SPORT CLUBE		2	0	0	0	0	0	32	14	46
117	MIRANTENSE FUTEBOL CLUBE		2	0	0	0	0	0	12	2	14
662	OPERÁRIO FUTEBOL CLUBE LISBOA	D	2	0	0	0	0	0	1	1	2
205	PAREDE FUTEBOL CLUBE		2	0	0	2	1	0	4	2	9
160	PROGRESSO CLUBE		2	2	0	1	1	0	22	4	30
671	SAFE ASS DINAMIZAÇÃO FORMAÇÃO ESCALADA		4	1	0	0	0	0	46	10	57
535	SERVIÇOS SOCIAIS MONTEPIO GERAL		2	0	0	1	0	0	1	6	8
525	SINDEL - SIND NAC INDÚSTRIA ENERGIA		2	0	0	0	0	0	13	1	14
339	SINDICATO BANCÁRIOS SUL ILHAS		2	0	0	0	1	1	16	16	34
386	SINDICATO DEMOC ENERGIA QUIMICA IND DIV		2	0	0	0	0	1	7	2	10
399	SINDICATO ENFERMEIROS PORTUGUESES		2	0	0	0	0	0	3	0	3
453	SINDICATO INDUST ELECT SUL ILHAS		2	1	1	1	0	0	29	2	34
324	SINDICATO INDUST METALURGICAS AFINS		2	0	0	0	0	1	4	0	5
372	SINDICATO TRAB ADM PUBLICA - SINTAP		2	0	0	0	0	0	7	2	9
461	SINDICATO TRAB ESTABEL FAB FORÇAS ARMADAS		1	0	0	0	0	0	0	0	0
286	SINDICATO TRAB FUN P SOC SUL REG AUTÓNOMAS		2	0	0	1	0	1	26	5	33
580	SINDICATO TRAB IMPOSTOS		2	0	0	0	0	0	4	0	4
581	SINQUADROS-SINDICATO QUADROS COMUNICAÇÕES		1	0	0	0	0	0	0	0	0
502	SINTAB		2	0	0	0	0	0	6	1	7
471	SINTTAV - SIND NAC TRAB TELEC AUDIOVISUAL		2	1	0	0	1	0	13	3	18
292	SÍTESE - SINDICATO TRAB TEC SERVIÇOS		2	2	0	0	0	0	12	5	19
83	SOCIEDADE EUTERPE ALHANDRENSE		4	0	0	1	0	1	95	30	127
284	SOCIEDADE FIL BOA UNIÃO MONTELAVARENSE		2	0	0	0	2	2	27	7	38
647	SOCIEDADE FIL REC ALVERQUENSE		2	0	2	0	0	0	13	0	15
353	SOCIEDADE FIL UNIÃO PROGRESSO ABRIGADA	D	2	0	0	0	0	0	20	8	28
448	SOCIEDADE INST BENEF "A VOZ DO OPERÁRIO"		2	0	0	0	0	0	4	0	4
280	SOCIEDADE MUSICAL DESP CANEÇAS		2	1	0	0	2	0	16	5	24
224	SOCIEDADE MUSICAL ODIVELENSE		2	0	0	0	2	0	24	11	37
20	SOCIEDADE PORTUGUESA NATURALOGIA		2	0	0	0	0	0	1	2	3
299	SOCIEDADE REC CAMARNAL		2	0	1	0	0	0	25	4	30
400	SOCIEDADE REC CATUJALENSE		2	0	0	0	0	0	4	4	8
88	SOCIEDADE REC MUS 1º AGOSTO SANTA IRIENSE		2	0	0	0	0	1	15	15	31
177	SPORT ALENQUER BENFICA	D	2	0	0	0	0	0	9	1	10
92	SPORT ALGÉS DAFUNDO		2	0	0	0	0	0	2	4	6
194	SPORT CLUBE SANJOANENSE		2	0	0	0	1	0	10	6	17
652	SPORT FUTEBOL PALMENSE	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
19	SPORT LISBOA BENFICA		4	1	0	5	0	4	97	27	134
167	SPORT UNIÃO SINTRENSE	D	2	0	0	0	0	0	15	7	22
95	SPORTING CLUBE ALENQUER		2	0	0	1	1	0	24	15	41
377	SPORTING CLUBE LIVRAMENTO		2	0	0	0	0	0	4	4	8
43	SPORTING CLUBE PORTUGAL	D	2	0	0	0	1	0	6	5	12
488	STAL-SINDICATO NAC TRAB ADM LOCAL		2	0	0	0	0	0	18	8	26
602	TÁ A MEXER ASSOCIAÇÃO JUVENIL		4	0	0	0	2	0	69	21	92
680	TORRE LARANJA FUTSAL CLUBE		1	0	0	0	0	0	0	0	0
73	UNIÃO ATLÉTICO POVOENSE	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
147	UNIÃO DESP COLUMBÓFILA ADOSLOUQUENSE	D	2	1	0	0	0	0	3	0	4
348	UNIÃO DESP CULT ALDEIA SOBRALINHO		2	0	0	0	0	0	10	2	12
132	UNIÃO PROGRESSO VENDA NOVA		2	0	1	0	0	0	4	7	12
289	UNIÃO REC DESP ARRANHÓ	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
212	UNIÃO REC DESP ATALAIA		2	0	0	0	0	0	7	4	11
296	UNIÃO SPORT CLUBE MIRA SINTRA	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
97	VITÓRIA CLUBE LISBOA	D	2	0	0	0	0	0	2	3	5
271	ZAMBUJALENSE FUTEBOL CLUBE	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Geral Distrito:		**430**	**58**	**28**	**56**	**84**	**62**	**7394**	**3733**	**11415**

DISTRITO MADEIRA - 10 Filiadas

Nº Filiada		Votos	Escalões Etários							Total Licenças
			0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	+18	>=65	
685	ASSOC CULT DESP JARDIM SERRA	2	0	0	0	0	0	3	0	3
702	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA GALOMAR	A 1	0	0	0	0	0	0	0	0
496	CLUBE AVENTURA MADEIRA	D 2	0	0	0	0	1	41	0	42
32	CLUBE CAMPISMO MADEIRA	2	0	0	0	0	0	7	2	9
703	CLUBE DESP ESCOLA SANTANA	A 1	0	0	0	0	0	0	0	0
498	CLUB PÉS LIVRES	2	0	0	0	0	0	5	1	6
469	CLUBE MONTANHA FUNCHAL	2	0	0	0	0	0	8	0	8
583	CLUBE NAVAL SEIXAL	2	0	0	0	0	0	20	0	20
308	GRUPO CAMPISMO SANTO ANTÓNIO	2	0	0	0	0	0	7	0	7
687	LUDENS CLUBE MACHICO	A 2	0	0	0	0	0	3	0	3
	Total Geral Distrito:	**18**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**94**	**3**	**98**

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

DISTRITO PORTALEGRE - 5 Filiadas

Nº Filiada		Votos	Escalões Etários							Total Licenças
			0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	+18	>=65	
313 CLUBE AMADORES CAÇA PESCA ELVAS		2	0	0	0	0	0	2	0	2
244 CLUBE CAMPISMO CARAV BOMB VOL PONTE SOR		2	0	0	0	0	0	13	7	20
681 CLUBE ESCALADA NORTE ALENTEJANO - CENA		2	0	0	0	0	1	8	0	9
476 GEDA*ATALAYA-GR ECOLOGIA DESP AVENTURA		2	0	0	0	2	1	12	0	15
540 INIJOVEM - ASSOCIAÇÃO INICIATIVAS JUV NISA		2	0	0	0	0	0	12	3	15
Total Geral Distrito:		**10**	**0**	**0**	**0**	**2**	**2**	**47**	**10**	**61**

DISTRITO PORTO - 46 Filiadas

Nº Filiada		Votos	Escalões Etários							Total Licenças
			0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	+18	>=65	
526 "N" AVENTURAS CLUBE MONTANHISMO		2	0	0	0	0	0	4	0	4
25 ACADÉMICO FUTEBOL CLUBE		2	0	0	0	0	0	30	17	47
622 AGIMA-ASS GR INTER MONTANHISMO ALPINISMO	D	2	0	0	0	0	0	3	0	3
666 ALTO RELEVO CLUBE MONTANHISMO		2	0	0	0	0	0	12	0	12
407 AMARANTE FUTEBOL CLUBE		2	0	0	0	0	0	13	8	21
615 ASSOCIAÇÃO AMIGOS RIO OVELHA		2	0	0	0	0	0	10	0	10
383 ASSOCIAÇÃO DESP AMARANTE - A D A	D	2	0	0	0	0	0	4	5	9
59 ASSOCIAÇÃO DESP EFACEC		2	0	0	0	0	0	6	5	11
688 ASSOCIAÇÃO MOMENTOS VW	A	2	0	0	0	0	0	2	0	2
342 ASSOCIAÇÃO REC AREAL	D	2	0	0	0	0	0	3	0	3
365 ASSOCIAÇÃO REC CULT SERZEDO		2	0	0	0	0	0	8	0	8
626 ASSOCIAÇÃO REC CULT SOBRÃO	D	2	0	0	0	0	0	4	1	5
611 ASSOCIAÇÃO SOC REC CULT BEM FAZER VAI AVANTE		2	0	0	0	0	0	20	0	20
635 ASSOCIAÇÃO VITANATURA VIDA NATUREZA		2	0	0	0	0	0	8	0	8
115 BOAVISTA FUTEBOL CLUBE		2	0	0	0	0	0	4	1	5
379 CASA PESS COMP SEG TRANQUILIDADE PORTO		2	0	0	0	0	0	2	1	3
500 CENTRO CULT DESP TRAB CAM MUN PORTO		2	0	0	0	0	0	5	2	7
188 CENTRO DESP CULT RECREIO PESS CTT - PORTO	D	2	0	0	0	0	0	3	4	7
534 CENTRO SOCIAL SOUTELO		1	0	0	0	0	0	0	0	0
549 CHELOURO - COOP HAB ECO LORDELO OURO CRL	D	2	0	1	0	0	0	4	0	5
75 CLUB SPORTIVO NUNALVARES	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
438 CLUBE AUTENTICO		2	0	0	0	2	0	9	1	12
74 CLUBE CAMPISMO CARAV "OS NORTENHOS"	E	0	0	0	0	0	0	0	0	0
170 CLUBE CAMPISMO CARAV MATOSINHOS		4	0	0	0	0	1	53	25	79
5 CLUBE CAMPISMO PORTO		8	3	6	9	10	6	395	158	587
501 CLUBE CAMPISMO TROFA	D	2	0	0	1	1	1	28	6	37
99 CLUBE DESP PÓVOA	D	2	0	0	0	0	0	1	1	2
192 CLUBE FLUVIAL VILACONDENSE		2	0	0	0	0	0	6	3	9
282 CLUBE GALP ENERGIA NORTE		2	0	0	0	0	1	17	5	23
325 CLUBE PESCA CAÇA PENAFIEL		2	0	0	0	0	0	19	6	25
34 CLUBE PESS EDP		4	0	0	0	4	3	152	30	189
457 CLUBE PORTUGAL TELECOM - ZONA NORTE		2	0	0	0	0	0	9	0	9
106 CLUBE PROPAGANDA NATAÇÃO		2	0	0	0	0	0	16	4	20
231 GINÁSIO CLUBE SANTO TIRSO		2	0	0	0	0	0	2	4	6
166 GINÁSIO CLUBE VILACONDENSE		2	0	0	0	0	0	14	4	18
628 GRUPO ACTIVIDADES MONTANHISMO		2	0	0	0	0	0	2	0	2
276 GRUPO DESP FACAR	D	2	0	0	0	0	0	10	5	15
364 GRUPO DRAMÁTICO MUSICAL FLOR INFESTA		2	0	0	0	0	0	4	1	5
290 MAGRIÇOS ERMESINDE CULT DESPORTO		2	0	0	0	1	0	6	2	9
335 MOZINHO - ASSOC CULT JUVENIL		2	0	0	1	0	1	4	0	6
675 ONDA VERDE - ASSOCIAÇÃO JUVENIL AMB AVENTURA		1	0	0	0	0	0	0	0	0
704 PARJOVEM - ASSOCIAÇÃO JUVENIL	A	1	0	0	0	0	0	0	0	0
329 SINDICATO BANCÁRIOS NORTE		2	0	0	0	0	0	11	3	14
316 SINDICATO TRAB FUNC PUB NORTE		2	0	0	0	0	0	22	4	26
90 SPORT CLUBE PORTO	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
108 UNIÃO ACADÉMICA AVINTES	D	2	0	0	0	0	1	3	0	4
654 UNIÃO DESP CRUZEIRO SANTANA	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Geral Distrito:		**95**	**3**	**7**	**11**	**18**	**14**	**928**	**306**	**1287**

DISTRITO SANTARÉM - 53 Filiadas

Nº Filiada		Votos	Escalões Etários							Total Licenças
			0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	+18	>=65	
603 ACADEMIA GIMNODESPORTIVA SAMORA CORREIA	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
26 ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA SANTARÉM	D	2	0	1	1	0	0	21	2	25
618 ASSOCIAÇÃO AMIAVES VALE FIGUEIRA	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
560 ASSOCIAÇÃO CULT REC SOC VENDA NOVA		2	0	0	0	0	0	3	0	3
596 ASSOCIAÇÃO DESP CULT REC PAÇO NEGROS		2	0	0	0	0	0	7	0	7
569 ASSOCIAÇÃO HUM FREG PONTÉVEL	E	2	0	0	0	0	0	1	2	3
683 ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA GRANHO		2	0	0	0	0	0	5	4	9
256 ASSOCIAÇÃO POPULAR ALCANHÕES		2	0	0	0	0	0	4	0	4
513 ASSOCIAÇÃO TRAB SEG SOC SANTARÉM		2	0	0	0	0	0	4	1	5
105 ATENEU ARTÍSTICO CARTAXENSE		2	0	1	0	0	0	26	12	39
568 ATLÉTICO FUTEBOL CLUBE VALE SANTARÉM		2	0	0	0	0	0	16	0	16
632 CASA BENFICA ABRANTES	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
145 CASA BENFICA SANTAREM		4	0	0	0	0	0	42	14	56
594 CASA PESS TRAB HOSPITAL DIST SANTARÉM		2	0	0	0	0	0	4	1	5
311 CASA POVO AMIAIS BAIXO	D	2	0	0	0	0	0	25	1	26
433 CASA POVO PÓVOA ACHETE		2	0	0	0	0	0	2	0	2
189 CENTRO DESP CULT REC PESS CTT - SANTAREM	D	2	0	0	0	1	0	8	4	13
190 CENTRO DESP CULT RECREIO PESS CTT -T NOVAS		2	0	0	0	0	0	2	0	2
570 CENTRO REC CULT MALHOUENSE	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
643 CLUBE ANDEBOL S. VICENTENSE		1	0	0	0	0	0	0	0	0
397 CLUBE AMADORES PESCA CAÇA PEGO		2	0	0	0	0	0	8	5	13
260 CLUBE AMADORES PESCA RIBATEJO		2	0	0	0	0	0	23	3	26
57 CLUBE ATLÉTICO OURIENSE	D	2	0	0	0	0	0	15	5	20

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

54	CLUBE CAMPISMO ENTRONCAMENTO		4	0	0	0	1	2	173	79	255
406	CLUBE CAMPISMO MINDE	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
39	CLUBE CAMPISMO TORREJANO		4	0	2	2	4	5	110	43	166
370	CLUBE DESP CAMP CARAV ARCO IRIS GOLEGÃ		4	0	1	1	3	0	93	11	109
114	CLUBE DESP OS ÁGUIAS	D	2	0	0	0	0	1	23	10	34
161	CLUBE DESP SALVATERRENSE		2	0	0	0	0	0	0	4	4
181	CLUBE ESTRELA VERDE	D	2	0	0	0	0	1	12	5	18
474	CLUBE MATO - ASS AMB PROM ACTIV AR LIVRE		2	0	0	0	0	0	14	1	15
429	CLUBE NÁUTICO ABRANTES		2	0	0	0	0	0	42	5	47
80	CLUBE UNIÃO ARTÍSTICO BENAVENTENSE		2	0	0	0	0	0	21	16	37
363	CORUCHE PESCA DESPORTIVA		2	0	0	1	0	0	8	0	9
459	CRUZ CRISTO FUTEBOL CLUBE	D	2	0	0	0	0	0	2	2	4
195	GRUPO DESP PONTÉVEL	D	2	0	0	0	0	0	0	1	1
587	GRUPO DESP SANDOEIRENSE		2	0	0	0	0	0	4	0	4
482	GRUPO ESCALADA FÁTIMA - FÉTAL		2	0	0	0	0	0	5	0	5
23	GRUPO FUTEBOL EMP COMÉRCIO		2	0	0	0	0	0	21	7	28
183	JUVENTUDE AMIZADE CONVÍVIO		2	1	0	0	0	0	24	13	38
481	JUVENTUDE OURIENSE		2	0	0	0	0	0	8	1	9
553	RANCHO FOLCLÓRICO CHÃOS	D	2	0	0	0	0	0	3	0	3
506	SOCIEDADE FIL ALPIARCENSE 1º DEZEMBRO		2	0	0	0	0	0	6	2	8
346	SOCIEDADE FIL CARTAXENSE	D	2	0	0	0	0	0	23	17	40
279	SOCIEDADE FIL GUALDIM PAIS		2	0	0	2	0	1	30	11	44
259	SOCIEDADE FIL UNIÃO SAMORENSE		4	1	1	0	2	1	52	16	73
394	SOCIEDADE REC FIL PERNENSE	D	2	0	0	0	0	0	3	0	3
328	SPORT CLUB FERREIRA ZÊZERE		2	0	0	0	0	0	3	1	4
440	SPORT CLUB OPERÁRIO CEM SOLDOS		2	0	0	0	0	0	4	0	4
343	SPORT CLUBE DESPORTOS GLÓRIA		1	0	0	0	0	0	0	0	0
162	SPORTING CLUBE TOMAR	D	2	0	0	0	0	1	28	15	44
109	UNIÃO DESP SANTARÉM	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
281	UNIÃO FUTEBOL CLUBE ALMEIRIM		2	0	0	1	1	0	13	5	20
646	VITÓRIA CLUBE SANTARÉM	D	2	0	0	0	0	0	3	1	4
	Total Geral Distrito:		**110**	**2**	**6**	**8**	**12**	**12**	**944**	**320**	**1304**

DISTRITO SETÚBAL - 38 Filiadas

Nº Filiada			Votos	Escalões Etários							Total Licenças
				0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	+18	>=65	
505	ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA ALCOCHETE	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
658	ASSOCIAÇÃO DESP OMUNDODACORRIDA COM APD	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
454	ASSOCIAÇÃO DESP SAMOUQUENSE		2	0	0	0	0	0	2	0	2
554	ASSOCIAÇÃO FUZILEIROS		2	0	0	2	0	1	4	2	9
14	ATLÉTICO CLUBE ARRENTELA		2	0	0	0	0	0	12	1	13
361	CASA POVO CORROIOS		2	0	0	1	0	1	19	7	28
620	CENTRO DESP CULT RECREIO PESS CTT - ALMADA		2	0	0	0	1	0	5	0	6
439	CIMO - CLUBE IBÉRICO MONT ORIENTAÇÃO		4	0	0	0	1	0	50	7	58
661	CLUBE ASSOCIATIVO SANTA MARTA PINHAL		2	0	0	0	0	0	19	2	21
13	CLUBE CAMPISMO BARREIRO		4	0	0	1	0	0	173	63	237
17	CLUBE CAMPISMO CONCELHO ALMADA		13	1	0	0	1	25	1519	865	2411
36	CLUBE CAMPISMO LUZ E VIDA		4	3	0	2	0	3	76	17	101
2	CLUBE CAMPISMO SETÚBAL		4	0	1	8	0	0	280	126	415
79	CLUBE DESP PINHALNOVENSE		2	0	0	0	1	0	14	1	16
24	CLUBE DESPORTIVO COVA PIEDADE		2	0	0	0	0	0	1	1	2
253	CLUBE GALP ENERGIA		2	0	0	0	0	0	23	5	28
136	CLUBE INSTRUÇÃO REC LARANJEIRO	D	2	0	0	0	1	1	7	4	13
337	CLUBE MONTANHISMO ARRÁBIDA		2	2	0	1	0	0	43	3	49
405	CLUBE NÁUTICO - CAMPISTA CARAV HORTÊNSIAS		2	0	0	0	0	0	16	6	22
130	CLUBE NÁUTICO OFICIAIS CADETES ARMADA		2	0	0	0	0	0	0	1	1
371	CLUBE PESS SIDERURGIA NACIONAL	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
159	CLUBE PORTUGUÊS CARAVANISMO		4	0	0	0	0	0	165	79	244
389	CLUBE PRAÇAS ARMADA		4	0	1	1	0	2	74	6	84
369	CLUBE UNIÃO BANHEIRENSE "O CHINQUILHO"		2	0	0	0	0	0	12	5	17
390	ESTRELA SANTO ANDRÉ		2	1	0	0	1	0	7	2	11
53	GINÁSIO ATLÉTICO CLUBE		2	0	0	2	1	1	17	14	35
9	GRUPO DESP FABRIL BARREIRO		2	0	0	0	0	0	2	2	4
78	INDEPENDENTE FUTEBOL CLUBE TORRENSE		2	0	0	1	1	0	11	1	14
550	JUVENTUDE ATLÉTICO CLUBE		2	0	0	0	0	0	1	1	2
12	LUSO FUTEBOL CLUBE		2	0	0	0	0	1	6	4	11
627	NAVE - ASSOCIAÇÃO NOVA AVENTURA	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
323	SOCIEDADE FIL 1 DEZEMBRO		2	0	0	0	1	0	25	3	29
247	SOCIEDADE FIL AGRÍCOLA LAVRADIENSE		2	1	0	1	3	0	26	3	34
49	SOCIEDADE FIL UNIÃO ARTÍSTICA PIEDENSE		13	3	0	3	24	35	1543	554	2162
93	SOCIEDADE MUSICAL 5 OUTUBRO		1	0	0	0	0	0	0	0	0
468	SOCIEDADE MUSICAL SESIMBRENSE	D	2	0	0	0	0	0	2	2	4
588	SOLAR LEÕES ALMADA		2	0	0	0	0	0	2	0	2
375	VULCANENSE FUTEBOL CLUBE		2	0	0	0	0	2	23	4	29
	Total Geral Distrito:		**105**	**11**	**2**	**23**	**36**	**72**	**4179**	**1791**	**6114**

DISTRITO VIANA DO CASTELO - 5 Filiadas

Nº Filiada			Votos	Escalões Etários							Total Licenças
				0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	+18	>=65	
467	ASSOCIAÇÃO CULT REC DESP MELGAÇO RADICAL		1	0	0	0	0	0	0	0	0
689	DESNÍVEL POSITIVO- ASS DESP REC LUSO GALAICA	A	2	0	0	0	0	0	5	0	5
314	ESCOLA DESP VIANA		2	0	0	0	0	0	8	3	11
692	PÉD´RIOS - ASSOC CULT REC DESPORTIVA	A	2	0	0	0	0	0	5	0	5
490	SOCIEDADE INST RECREIO CARREÇO	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Geral Distrito:		**8**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**18**	**3**	**21**

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

DISTRITO VILA REAL - 9 Filiadas

Nº Filiada		Votos	Escalões Etários							Total Licenças
			0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	+18	>=65	
657 ASSOCIAÇÃO AMIGOS VILA NOVA	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
673 ASSOCIAÇÃO CUMES RIACHOS		2	0	0	3	1	3	37	1	45
653 ASSOCIAÇÃO SOC CULT PAREDES RIO		2	0	0	0	0	0	2	0	2
165 CLUBE CAÇA PESCA ALTO DOURO		2	0	0	0	0	0	7	1	8
155 CLUBE CAMPISMO CARAV CHAVES		4	0	0	1	0	0	54	34	89
451 CLUBE CAMPISMO CARAV VALPAÇOS		2	0	0	0	0	0	2	2	4
124 CLUBE CAMPISMO VILA REAL		4	0	0	0	0	0	60	9	69
642 G T M - GRUPO TAMECANOS MONDIM AVENTURA		1	0	0	0	0	0	0	0	0
527 PAPAVENTOS-CLUBE DESPORTOS MONTANHA		1	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Geral Distrito:		**19**	**0**	**0**	**4**	**1**	**3**	**162**	**47**	**217**

DISTRITO VISEU - 11 Filiadas

Nº Filiada		Votos	Escalões Etários							Total Licenças
			0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	+18	>=65	
655 AMIGOS FERREIROS ASS CULT DESP		1	0	0	0	0	0	0	0	0
676 ASSOCIAÇÃO D THEDON E ARDINIA		1	0	0	0	0	0	0	0	0
701 ASSOCIAÇÃO HUM CULT REC BESELGUENSE	A	1	0	0	0	0	0	0	0	0
252 CENTRO CULT SOC DESP 500 TRAB SAÚDE VISEU		2	0	0	1	0	1	17	5	24
446 CLUBE CAÇA PESCA CABANAS VIRIATO	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
240 CLUBE CAÇA PESCA MANGUALDE		2	0	0	0	0	0	2	2	4
445 CLUBE CAMPISMO CARAV VISEU		2	0	0	0	0	0	36	9	45
595 CLUBE ORIENTAÇÃO VISEU - NATURA	D	1	0	0	0	0	0	0	0	0
257 DÍNAMO CLUBE ESTAÇÃO		2	0	0	0	1	0	20	3	24
700 MUNICÍPIO CASTRO DAIRE	A	1	0	0	0	0	0	0	0	0
601 TÉNIS CLUBE LAMEGO		2	0	0	0	0	0	8	0	8
Total Geral Distrito:		**16**	**0**	**0**	**1**	**1**	**1**	**83**	**19**	**105**

Licenças por regularizar de Fundo de Maneio **1009**

TOTAL DE FILIADAS	Votos	Escalões Etários							Total Licenças
		0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	+18	>=65	
524	**1142**	**132**	**75**	**182**	**254**	**266**	**18953**	**7620**	**28491**

A – Admitidas D – Débito E - Excluídas

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

IX ORGÃOS ESTATUTÁRIOS DA FCMP

IX.
Orgãos Estatutários da FCMP – 2013/2016

ASSEMBLEIA GERAL

assembleia.geral@fcmportugal.com

Presidente	Armando Duarte Silva Gonçalves	7709272	Ateneu de Coimbra
Secretário	António Maria Sousa e Silva	7619565	Clube Camp. Carav. Barcelos
Secretário	Ilídio Espada Teixeira	7605800	Ass. Hum. Bomb. Vol. Algés

DELEGADOS

Adélio Jorge Soares da Costa	1200865	Clube Camp.Carav.Alcobaça
Adriano Jorge A Pereira Lopes	1202213	Soc.Inst.Benef.A Voz Operário
António Carlos Correia Pereira	9803697	Clube Campismo S. João Madeira
António Marcelino Venâncio	8703360	Clube Campismo Setúbal
António Martins de Almeida	1100418	Clube Campismo S. João Madeira
Daniel Armando da Mota Oliveira	1101433	Gr.Cult.D. Restauradores Granja
Eduardo Augusto Pedro	7706708	Soc.Fil.União Artística Piedense
Eduardo Henrique Pinto da Costa	0600935	Clube Camp. Carav. Barcelos
Egídio David Pinto Ribeiro	9912124	Clube Campismo Porto
Faustino Augusto C Campos	0009879	Clube Campismo Lisboa
Fernando Augusto Ferreira Martins	1101405	Gr.Cult.D. Restauradores Granja
Fernando de Oliveira Cipriano	8619930	Clube Campismo Conc. Almada
João Carlos Carvalho Valente	0804698	Clube Campismo Lisboa
João Carlos Igreja Caldeira	8406366	Clube Campismo Carav. Covilhã
João Filipe Nunes Ferreira	1105021	Clube Aventura da Madeira
João Francisco Cipriano da Costa	0502804	SINDEL
João Monteiro Cardoso	0900343	Assoc. Autoc. Portugal - CPA
João Pedro Castro Dias Silva	1202226	Clube Português Caravanismo
José Alberto Teixeira de Brito	8206837	Clube Campismo Carav. Coimbra
José Luís de Jesus Maia Nunes	1102052	Clube Campismo Porto
José Manuel R Lourenço Brázio	1200231	CIMO–Clube Ibérico Mont.Orient.
Luís António Serra Neto Oliveira	7917970	Sport Lisboa Benfica
Luís Filipe Pedrosa dos Santos	1100242	CIMO–Clube Ibérico Mont.Orient.
Manuel Martins Correia	1100099	Clube Campismo S. João Madeira
Manuel Pires Vaz	7800081	Clube Campismo Conc. Almada
Miguel Henrique Machado Santos	0302360	Assoc.S.Soc.Reg.Sap.Bomb.Lisboa
Rosa Maria M Fernandes	0705674	Automóvel Club Portugal

PRESIDENTE

presidente@fcmportugal.com

Presidente	João Luís Queiroz	7644001	Clube Campismo Lisboa

DIREÇÃO

direcao@fcmportugal.com

Vice-Presidente	Carlos Alberto Martins Teixeira	1100057	CIMO–Clube Ibérico Mont.Orient.
Vice-Presidente	Paulo Jorge Santos Sousa	8809600	Clube Campismo Amadora
Vice-Presidente	Barbara dos Santos Brandão	1104430	Mem Martins Sport Clube
Vice-Presidente	Jaime Fernando Jerónimo Santana	0601627	Clube Pessoal EDP

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

CONSELHO FISCAL

conselho.fiscal@fcmportugal.com

Presidente	Jorge Manuel Martins de Freitas	1000230	Grupo Desp. Santander Totta
Secretário	Carlos Manuel de Jesus Correia	0804997	Clube Campismo Lisboa
Relator	Margarida Alexandre N. Afonso	1203245	Clube Desp. Graça

CONSELHO DE JUSTIÇA

conselho.justica@fcmportugal.com

Presidente	Rui Barreiros Silva	7602226	Ateneu Coimbra
Vogal	José António dos Santos Martins	8908633	Clube Campismo S. João Madeira
Vogal	Gilberto António Nunes Gonçalves	7707722	Clube Campismo Carav.Coimbra

CONSELHO DE DISCIPLINA

conselho.disciplina@fcmportugal.com

Presidente	Maria Eduarda Figanier de Castro	1203246	SINDEL
Vogal	José Manuel Faustino Bernardo	7614150	Clube Campismo Lisboa
Vogal	Pedro Damião Galvão	1203240	Fundação INATEL

CONSELHO DE ARBITRAGEM

conselho.arbitragem@fcmportugal.com

Presidente	António João do Carmo T. Trindade	1105094	Clube Campismo Lisboa
Vogal	José Manuel Pinto Amaral	1200261	CIMO–Clube Ibérico Mont.Orient.
Vogal	Ana Catarina Nunes Afonso	1500397	Sport Lisboa Benfica

Conselhos Regionais

CONSELHO REGIONAL NORTE

conselho.norte@fcmportugal.com

Jorge Manuel Figueiredo Agostinho - Coordenador	1100885	Clube Campismo Porto
Carlos Alberto Campos Araújo	0300074	Clube Camp. Carav. Barcelos
Lafayette Manuel Monteiro e Costa	1103019	Gr.Cult.D. Restauradores Granja
Américo Fernando Gouveia Martins	1104497	Ass. Desp. EFACEC
Delfim António Monteiro Rodrigues	7636791	Clube Campismo Porto

CONSELHO REGIONAL CENTRO NORTE

conselho.centronorte@fcmportugal.com

José Geraldo dos Santos - Coordenador	7641725	Clube Campismo Carav.Coimbra
Fausto José Sampaio Cortesão Marta	8111031	Ateneu de Coimbra
Alexandre Dias Ferreira da Cruz	7916274	Clube Campismo Carav.Coimbra
Henrique Manuel Cardoso Alves Pedro	9810254	Ass.Deficientes Forças Armadas
Carlos Jorge Santa Pereira Baptista	1102630	Grupo Rec.”O Vigor da Mocidade

CONSELHO REGIONAL CENTRO SUL

conselho.centrosul@fcmportugal.com

Amadeu José Rodrigues S. Ferreira - Coordenador	7627947	Clube Camp.Carav.Alcobaça
Vera Lúcia Andrade C. Pires	9105740	Cl. D.Camp. C. .Arco-Iris Golegã
Carlos Manuel Antunes O. Rosa	8511305	Clube Camp. Marinha Grande
Luis António R.G. Ferreira	9013921	Clube Campismo Torrejano
António Manuel Fonseca Gomes	0005166	Clube Camp. Marinha Grande

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

CONSELHO REGIONAL DE LISBOA

conselho.lisboa@fcmportugal.com

José António J. Nunes - Coordenador	1104578	Clube Campismo Lisboa
Filipe José Alves	1202204	Sport Lisboa e Benfica
Rui Manuel Carvalho	0300805	Clube Petrogal Lisboa
Maria Teresa Chasqueira	1104583	Clube Campismo Lisboa
Maria Teresa M.S. Garcia	1200836	Soc.Inst.Benef. A Voz Operário

CONSELHO REGIONAL SUL

conselho.sul@fcmportugal.com

Mário José P. Silva - Coordenador	7811718	Clube Campismo Conc. Almada
Andreia Patrícia S. Neves	9603644	Soc.Fil.União Artística Piedense
Sérgio David M. Martinho	9516495	Clube Campismo Conc. Almada
Carlos Roberto M. Oliveira	0904769	Clube Campismo Luz e Vida
José Carlos I. Santos	1100314	CIMO–Clube Ibérico Mont.Orient.

CONSELHO REGIONAL DAS REGIÕES AUTÓNOMAS

conselho.madeira@fcmportugal.com

Bruno Graciano Berenguer Pestana - Coordenador	1102271	Clube Aventura da Madeira
José Orlando S. Ferreira Nunes	1104564	Club Pés Livres
Nuno Roberto capelo Caldeira	1104728	Grupo Campismo Santo António
Edgar José Franco Viana	1200174	Clube Aventura da Madeira
Maria Filomena Rocha da Silva	1103145	Clube Campismo da Madeira

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

X. VOTOS DE SAUDAÇÃO E AGRADECIMENTO

X.
Votos de Saudação e Agradecimento:

À Secretaria de Estado do Desporto e Juventude

Ao Instituto Português do Desporto e Juventude

Ao Turismo de Portugal, IP

Ao Comité Olímpico de Portugal

Ao Comité Paralímpico de Portugal

À Confederação do Desporto de Portugal

À Confederação das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto

À Confederação Portuguesa do Voluntariado

À Fédération Internationale de Camping , Caravanning et Autocaravaning - FICC

À International Mountaineering and Climbing Federation - UIAA

À European Ramblers Association - ERA

À International Federation of Sport Climbing - IFSC

À International Ski Mountaineering Federation - ISMF

À International Skyrunning Federation - ISF

À Federación Española de Deportes de Montaña y Escalada

À Fédération Française de la Randonné Pédestre

À Fédération Française de la Montagne et de l'Escalade

Á Fédération Française de Spéléologie

À École Française de Descente de Canyon

À Escuela Española de Alta Montaña

À Câmara Municipal de Abrantes

À Câmara Municipal de Almada

À Câmara Municipal de Arganil

À Câmara Municipal da Figueira da Foz

À Câmara Municipal de Lisboa

À Câmara Municipal de Mondim de Basto

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

À Câmara Municipal de Penacova

À Câmara Municipal de Salvaterra de Magos

À Câmara Municipal de Santiago do Cacém

À Junta de Freguesia de Coja

À Junta de Freguesia de Martinchel

À Junta de Freguesia de Mondim de Basto

À Junta de Freguesia da Penha de França

À Movijovem

Às Filiadas, seus Dirigentes e Sócios

Aos Colaboradores da F.C.M.P.

Aos nossos Patrocinadores e Apoiantes

- BP

- Companhia de Seguros Fidelidade

- Borges & Garcia

- José Manuel Pereira da Costa

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Tutela

GOVERNO DE PORTUGAL

INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I. P.

Filiações Nacionais

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

COMITÉ PARALÍMPICO PORTUGAL

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DO VOLUNTARIADO

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Filiações Internacionais

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE CAMPISMO, CARAVANISMO E AUTOCARAVANISMO

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE MONTANHISMO E ESCALADA

FEDERAÇÃO EUROPEIA DE PEDESTRIANISMO

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ESCALADA DESPORTIVA

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ESQUI-MONTANHISMO

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE SKYRUNNING

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE CANYONING AMADOR

FCMP - Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal-UPD
Av. Coronel Eduardo Galhardo, 24 D
1199-007 Lisboa
Tel.: +351 218 126 890 **Sitio:** www.fcmportugal.com **Email:** geral@fcmportugal.com